

Nova contribuição ao Fundesa começa a ser cobrada em setembro e exige atenção dos produtores



Leia mais nas Páginas 4 e 5

**XXX Semana
Farroupilha começa
neste domingo em
Passo do Sobrado**



Leia mais na Página 50

**Vale Verde prepara primeiro
Acampamento Farroupilha com
programação gratuita**



Leia mais nas Páginas 12 e 13

Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio reforça a importância de ouvir e acolher



Celebrada em 10 de setembro, a data chama a atenção para os sinais de sofrimento emocional e lembra que oferecer apoio e facilitar o acesso a atendimento pode salvar vidas

O Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, celebrado anualmente em 10 de setembro, mobiliza instituições, profissionais de saúde e comunidades em torno de uma mensagem essencial: o suicídio pode ser prevenido.

A data foi instituída em 2003 pela Associação Internacional para a Prevenção do Suicídio (IASP), em colaboração com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Desde então, passou a incentivar ações de conscientização, redução do preconceito e fortalecimento das redes de apoio em diferentes países. Em 2027, a data será lembrada em uma sexta-feira.

Mais do que uma mobilização realizada uma vez ao ano, a campanha procura ampliar o diálogo sobre saúde mental e mostrar que pedir ajuda não representa fraqueza. Da mesma forma, perceber o sofrimento de alguém e oferecer uma escuta respeitosa pode ser o primeiro passo para encaminhá-lo ao atendimento adequado.

Um problema de saúde pública

Mais de 720 mil pessoas morrem por suicídio todos os anos no mundo. Conforme a OMS, o suicídio está entre as principais causas de morte da população jovem, ocupando a terceira posição entre pessoas de 15 a 29 anos.

A maior parte dessas mortes ocorre em países de baixa e média renda. A organização ressalta, entretanto, que o problema está presente em todas as regiões e classes so-

ciais, atingindo pessoas de diferentes idades e realidades.

Cada ocorrência também produz consequências duradouras para familiares, amigos, colegas de trabalho e comunidades inteiras. Por isso, a prevenção precisa envolver não apenas os serviços de saúde, mas também famílias, escolas, empresas, entidades, igrejas, meios de comunicação e órgãos públicos.

Não existe uma causa única

O comportamento suicida não deve ser explicado por um único acontecimento. Trata-se de um fenômeno complexo, que pode envolver fatores sociais, psicológicos, biológicos, culturais e ambientais.

Conflitos familiares, perdas, violência, isolamento, discriminação, dificuldades financeiras, desemprego, problemas de relacionamento, uso prejudicial de álcool e outras drogas, doenças crônicas e sofrimento no trabalho podem aumentar a vulnerabilidade. Esses fatores, porém, não devem ser considerados isoladamente como causas determinantes.

Em algumas situações, uma crise pode comprometer momentaneamente a capacidade da pessoa de perceber alternativas para enfrentar os problemas. Por isso, oferecer proteção e atendimento no momento adequado faz diferença.

Sinais que merecem atenção

Não existe uma fórmula capaz de indicar com certeza que alguém está em risco. Entretanto, o Ministério da Saúde orienta familiares e pessoas próximas a observarem mudanças importantes de comportamento, sobretu-



do quando diversos sinais aparecem ao mesmo tempo ou se intensificam.

Entre os sinais que merecem atenção estão:

- isolamento de familiares e amigos;
- abandono de atividades que antes proporcionavam satisfação;
- manifestações persistentes de tristeza, culpa ou desesperança;
- mudanças acentuadas no sono, na alimentação ou no comportamento;
- falta de cuidado consigo mesmo;
- falas recorrentes sobre morte, desaparecimento ou ausência de futuro;
- despedidas incomuns ou distribuição de objetos pessoais;
- agravamento de problemas emocionais ou de conduta.

Manifestações desse tipo não devem ser tratadas como exagero, ameaça ou tentativa de chamar atenção. Todo relato de sofrimento precisa ser acolhido e levado a sério.

Como ajudar alguém em sofrimento

Ao perceber sinais preocupantes, a orientação é procurar um momento tranquilo para conversar. A pessoa deve ser ouvida com atenção, respeito e sem julgamentos, críticas ou comparações.

Perguntar de maneira direta e cuidadosa se ela está pensando em se machucar ou tirar a própria vida não incentiva o comportamento. Ao contrário, pode abrir espaço para que o sofrimento seja comunicado e para que a ajuda seja oferecida.

Também é importante evitar frases que diminuam a dor, como “isso vai passar”, “você precisa ser forte” ou “há pessoas em situação pior”. O sofrimento é individual e precisa ser reconhecido.

A pessoa pode ser incentivada a procurar uma Unidade Básica de Saúde, um Centro de Atenção Psicossocial (Caps) ou outro serviço especializado. Oferecer-se para acompanhá-la ao atendimento é uma atitude que pode transmitir segurança.

Quando houver risco imediato, ela não deve permanecer sozinha. Familiares ou pessoas de confiança devem ser avisados, objetos e substâncias que possam representar perigo precisam ser afastados e um serviço de urgência deve ser acionado.

Prevenção precisa acontecer durante todo o ano

As campanhas realizadas em setembro ajudam a dar visibilidade ao tema, mas o cuidado com a saúde mental precisa estar presente nos demais meses.

A OMS recomenda ações permanentes, como a identificação precoce de pessoas em sofrimento, o acompanhamento após crises, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais entre adolescentes, a comunicação responsável sobre o assunto e a redução do acesso a meios que possam ser utilizados em uma tentativa.

Combater o estigma também é uma forma de prevenção. Muitas pessoas deixam de procurar atendimento por medo de julgamentos, discriminação ou falta de compreensão. Criar ambientes em que seja possível falar sobre sofrimento emocional com segurança contribui para aproximá-las da ajuda.

Onde buscar ajuda

O Sistema Único de Saúde oferece atendimento nas Unidades Básicas de Saúde e nos Centros de Atenção Psicossocial. Em situações de urgência, podem ser procuradas as UPAs, os pronto-socorros e os hospitais, ou acionado o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência pelo telefone **192**.

O Centro de Valorização da Vida oferece apoio emocional gratuito e sigiloso pelo telefone **188**, disponível 24 horas por dia em todo o Brasil. O CVV também mantém atendimento por chat e e-mail em seu site oficial.

Se houver perigo imediato, a pessoa não deve ficar sozinha. É necessário buscar atendimento de urgência ou acionar o **Samu pelo número 192**.

O Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio deixa um chamado que deve permanecer durante todo o ano: ouvir sem julgar, acolher com respeito e ajudar na busca por atendimento são atitudes capazes de proteger vidas.

Nova contribuição ao Fundesa começa a ser cobrada em setembro e exige atenção dos produtores



Pagamento anual será calculado sobre o número de bovinos e búfalos declarados; boletos poderão ser emitidos a partir de 14 de setembro e vencerão em 30 de outubro

Os produtores rurais do Rio Grande do Sul devem ficar atentos às mudanças na forma de contribuição ao Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal do Estado, o Fundesa-RS. A nova sistemática alcança proprietários de bovinos e búfalos, inclusive aqueles que anteriormente não recolhiam valores porque não encaminhavam animais para o abate.

A alteração foi estabelecida pela Lei Estadual nº 16.428/2025, sancionada em 19 de dezembro de 2025. A legislação ampliou a base de contribuintes e modificou a forma de financiamento das ações de defesa sanitária animal no Estado.

Com a nova regra, o pagamento dos produtores de bovinos e bubalinos deixa de estar concentrado somente na ocasião do abate. A contribuição passa a ser anual e calculada de acordo com a quantidade de animais informada na Declaração Anual de Rebanho.

Para 2026, o valor definido é de **R\$ 1,33 por bovino ou búfalo declara-**

do. A cobrança será feita uma vez ao ano.

Boletos serão disponibilizados em 14 de setembro

A emissão dos boletos da nova modalidade começará no dia **14 de setembro de 2026**. Os produtores que estiverem com o cadastro atualizado no Sistema de Defesa Agropecuária da Secretaria Estadual da Agricultura deverão receber por e-mail um link para acessar o documento.

Quem não receber a mensagem poderá consultar e emitir a guia diretamente no site do Fundesa-RS, informando o CPF ou CNPJ cadastrado.

Excepcionalmente neste primeiro ano, o pagamento poderá ser realizado **sem multa até 30 de outubro de 2026**, conforme o cronograma divulgado pelo fundo.

A cobrança estava inicialmente programada para começar em 1º de julho, mas a emissão dos documentos foi adiada devido à necessidade de ajustes no sistema de transmissão de dados entre a Secretaria da Agricultura, a Procergs e o Fundesa. O novo calendário foi confirmado oficialmente pelo Fundesa-RS.

Quanto cada produtor pagará

O valor será proporcional ao tama-

nho do rebanho declarado. Considerando a contribuição de R\$ 1,33 por animal, os pagamentos serão os seguintes:

Rebanho declarado Valor anual

5 animais	R\$ 6,65
10 animais	R\$ 13,30
20 animais	R\$ 26,60
50 animais	R\$ 66,50
100 animais	R\$ 133,00
200 animais	R\$ 266,00

O cálculo considerará os bovinos e bubalinos existentes na propriedade e informados oficialmente pelo produtor na Declaração Anual de Rebanho.

Produtores que não abatem animais também serão alcançados

Uma das principais mudanças é a inclusão de produtores que mantêm animais destinados à reprodução, criação ou produção de leite.

No sistema anterior, a contribuição dos bovinos era recolhida principalmente pelos frigoríficos quando os animais eram abatidos. Isso fazia com que propriedades que mantinham rebanhos, mas não realizavam abates regularmente, contribuíssem pouco ou não contribuíssem diretamente.

Agora, todos os proprietários de

bovinos e búfalos registrados no sistema estadual passarão a contribuir proporcionalmente ao número de animais declarados.

Segundo o Fundesa, os frigoríficos continuarão contribuindo sobre os animais abatidos, mas a parcela antes atribuída ao produtor no abate foi substituída pela cobrança anual baseada no rebanho declarado.

Recursos terão conta específica

Os valores formarão uma conta denominada **Fundesa-RS Bovídeos**, destinada ao financiamento de ações relacionadas à defesa sanitária dos rebanhos bovino e bubalino.

Entre as finalidades informadas pelo fundo estão a prevenção e o enfrentamento de doenças, o fortalecimento da estrutura de defesa sanitária, a capacitação do serviço veterinário oficial e o pagamento de indenizações ou compensações em situações de abate sanitário.

Esse tipo de abate pode ser determinado quando existe a necessidade de eliminar animais para controlar doenças de notificação obrigatória, como ocorreria diante de um eventual foco de febre aftosa.

Regularidade pode influenciar acesso às indenizações

O produtor deve dar atenção especial ao pagamento porque a regularidade das contribuições é apresentada pelo Fundesa como requisito importante para ter acesso à proteção financeira prevista nos casos de abate sanitário.

Isso significa que a falta de pagamento poderá comprometer o direito do produtor de solicitar indenização ou compensação do fundo, dependendo das condições previstas na legislação, no estatuto e nos regulamentos aplicáveis ao caso.

Antes de efetuar qualquer pagamento, porém, o produtor deve conferir:

se o boleto foi emitido pelo canal oficial do Fundesa;

se o CPF ou CNPJ está correto;

se a quantidade de animais corresponde ao rebanho declarado;

se o valor foi calculado em R\$ 1,33 por animal;

e se os dados bancários e o beneficiário do documento são legítimos.

Caso exista divergência na quantidade de animais ou nos dados cadastrais, a orientação é procurar a Inspeção de Defesa Agropecuária

INFORMATIVO AO PRODUTOR

NOVA CONTRIBUIÇÃO FUNDESA-RS

Entenda o que mudou e como se preparar.

Orientações aos produtores de bovinos e bubalinos

Juntos pela sanidade do nosso rebanho!



O QUE MUDOU?

Antes, a contribuição era vinculada principalmente ao abate. Agora, o valor é calculado com base no número de bovinos e bubalinos declarados na Declaração Anual de Rebanho.



QUAL É O VALOR?

Para 2026, o valor é de:

R\$ 1,33 por animal declarado

Exemplos:

10 animais → R\$ 13,30
20 animais → R\$ 26,60
50 animais → R\$ 66,50
100 animais → R\$ 133,00



COMO VOU RECEBER O BOLETO?

Os produtores que possuem seus dados atualizados no SDA receberão o boleto por e-mail.

O remetente informado pelo FUNDESA-RS é:

comunicados@comunicados.guiasfundesa.com.br

Confira também a caixa de spam ou lixo eletrônico.



NÃO RECEBI O E-MAIL. E AGORA?

A partir de 14 de setembro, acesse o site oficial do FUNDESA-RS:

www.fundesa.com.br

No site haverá um banner específico para emissão da contribuição. Será necessário informar o CPF ou CNPJ para consultar e gerar o boleto.



QUAL É O PRAZO PARA PAGAMENTO?

30 DE OUTUBRO DE 2026

Fique atento ao prazo para evitar encargos por atraso.



E SE EU NÃO PAGAR NO PRAZO?

De acordo com as informações repassadas pelo FUNDESA-RS:

**Multa: 2%
Juros: 4% ao mês**

Por isso, é importante não deixar o pagamento para depois do vencimento.



ATENÇÃO ANTES DE PAGAR

Confira se os dados do boleto estão corretos:

- ✓ Seu nome e CPF/CNPJ;
- ✓ Quantidade de animais considerada;
- ✓ Valor da contribuição;
- ✓ Dados do boleto;
- ✓ Desconfie de mensagens ou boletos de remetentes desconhecidos.

Em caso de dúvida ou divergência, procure o FUNDESA-RS ou o seu Sindicato dos Trabalhadores Rurais antes de realizar o pagamento.



POR QUE EXISTE ESSA CONTRIBUIÇÃO?

O FUNDESA-RS fortalece os mecanismos de defesa sanitária animal no Rio Grande do Sul.

Os recursos contribuem para que o Estado e o setor produtivo tenham maior capacidade de resposta diante de situações de emergência sanitária, protegendo o rebanho e a atividade pecuária gaúcha.



FETAG-RS

Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul

Juntos por um campo mais forte e seguro!

responsável pelo município ou entrar em contato com o Fundesa antes do vencimento.

Atenção a possíveis tentativas de fraude

Como os boletos serão encaminhados por meio eletrônico, produtores também devem ter cuidado com mensagens falsas enviadas por e-mail ou aplicativos de mensagens.

A recomendação é não pagar boletos recebidos de contatos desconhecidos e não acessar links suspeitos. Quem não receber a comunicação oficial deverá emitir o documento diretamente pelo portal do

Fundesa, a partir de 14 de setembro.

A cobrança anual de R\$ 1,33 por animal está vinculada à **Lei Estadual nº 16.428/2025** e à regulamentação estadual posterior. Informações sobre legislação, resoluções e contribuições estão reunidas na área de legislação do Fundesa-RS.

Com a proximidade do início da emissão das guias, é importante que os produtores confirmem seus cadastros, verifiquem a quantidade de animais registrada e acompanhem os canais oficiais para evitar atrasos, divergências e pagamentos indevidos.

Oktoberfest promove concurso temático de vitrines e residências

É hora de entrar no clima da Festa da Alegria! Ao longo do mês de setembro, que antecede a maior festa germânica do Rio Grande do Sul, a Associação de Entidades Empresariais de Santa Cruz do Sul (Assemp), a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e Coordenação Executiva da 41ª Oktoberfest convidam a comunidade a participar do Concurso temático de vitrines e residências 2026.

Com objetivo de envolver ainda mais comerciantes e moradores do município, a iniciativa cultural busca incentivar o embelezamento e a promoção do clima do evento, além de enaltecer a herança cultural dos imigrantes alemães e atrair ainda mais turistas e visitantes.

O incentivo à decoração nas duas categorias, Comercial e Residencial, será estimulado a partir do tema da edição de 2026, Onde a tradição encontra a alegria. Após avaliação da comissão julgadora, serão premiados três participantes de cada modalidade, conforme critérios estabelecidos para avaliação e realização do concurso (confira a seguir).

As inscrições iniciaram na quinta-feira, 10, e seguem até 28 de setembro. Segundo o coordenador de Marketing, Mateus Becker, a ação visa colocar a cidade no clima da maior festa alemã do Estado. “A participação da comunidade é fundamental para o sucesso do evento. Além de motivar quem mora aqui, também nos preparamos para bem receber milhares de visitantes com as cores da nossa festa”, enfatiza.

Critérios de avaliação das decorações:

- * Criatividade e diversidade dos materiais utilizados, considerando a originalidade da composição, a utilização de materiais ecologicamente corretos, recicláveis, reutilizáveis ou inusitados;
- * Harmonia e estética, observando a composição visual, o equilíbrio das cores e a sintonia com a identidade da festa, contemplando a paleta germânica e/ou o conceito visual da 41ª Oktoberfest;
- * Aplicação da identidade visual oficial da 41ª Oktoberfest, mediante a utilização da logomarca e dos personagens oficiais do evento — Fritz, Frida, Max e Mili. Os arquivos não serão disponibilizados em formato físico, devendo ser acessados e baixados no site oktober.com.br;
- * Desenvolvimento da temática oficial, avaliando a fidelidade e a criatividade na interpretação do tema Onde a tradição encontra a alegria;
- * Equilíbrio e composição dos elementos decorativos, considerando a organização, proporção e integração do conjunto

Como participar:

As inscrições deverão ser realizadas pelo e-mail marketing@assempscs.com.br ou presencialmente, na sede da CDL ou da Assemp, no período de 8 a 28 de setembro, em horário comercial.

Os interessados devem preencher a ficha de inscrição, indicando os dados da empresa ou residência, além de uma breve descrição da decoração. Também será necessário anexar uma fotografia do espaço decorado.

As vitrines e residências inscritas deverão estar completamente



decoradas no momento da inscrição, para fins de avaliação da comissão julgadora, e permanecer assim até o encerramento da 41ª Oktoberfest, em 25 de outubro.

O regulamento completo pode ser conferido em www.oktober.com.br

Premiação:

Categoria Comércio

* 1º lugar: 50 ingressos e 10 permanentes para a 41ª Oktoberfest e 10 ingressos (pista) para o show internacional do Voxx Club e Reação em Cadeia, no dia 21 de outubro

* 2º lugar: 35 ingressos e 7 permanentes para a 41ª Oktoberfest e 5 ingressos (pista) para o show internacional do Voxx Club e Reação em Cadeia, no dia 21 de outubro

* 3º lugar: 20 ingressos e 5 permanentes para a 41ª Oktoberfest e 5 ingressos (pista) para o show internacional do Voxx Club e Reação em Cadeia, no dia 21 de outubro

Categoria Residência

* 1º lugar: 15 ingressos e 5 permanentes para a 41ª Oktoberfest e 5 ingressos (pista) para o show internacional do Voxx Club e Reação em Cadeia, no dia 21 de outubro

* 2º lugar: 10 ingressos e 3 permanentes para a 41ª Oktoberfest e 3 ingressos (pista) para o show internacional do Voxx Club e Reação em Cadeia, no dia 21 de outubro

* 3º lugar: 10 ingressos e 2 permanentes para a 41ª Oktoberfest e 2 ingressos (pista) para o show internacional do Voxx Club e Reação em Cadeia, no dia 21 de outubro

Festejos Farroupilhas: 1º Baile da Ramada Inclusivo relembra os fandangos à moda antiga



Ao ar livre, embaixo de uma árvore, em frente ao Galpão Nilo Barboza, na Praça da Bandeira, foi realizada mais uma atividade dos Festejos Farroupilhas, o 1º Baile da Ramada Inclusivo. O evento, com a presença do vice-prefeito Alex Knak, foi realizado através do Projeto Esporte Para Todos, da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, em parceria com as secretarias de Desenvolvimento Social e Inclusão e de Cultura e Economia Criativa, e contou com duas apresentações, na parte da manhã e tarde, do grupo de dança Apaexone-se, da Apae de Santa Cruz do Sul, instituição que integra um dos sete núcleos de atendimento contemplado pelo projeto.

O estilo ramada se traduz em uma festa tradicional gaúcha realizada antigamente ao ar livre, sob uma cobertura simples feita de galhos, folhas e ramas vegetais. O Baile da Ramada também é realizado, anualmente, pelo Clube dos Subtenentes e Sargentos, lembrou o secretário de Cultura e Economia Criativa, Douglas Albers. “Pensamos em uma maneira de fazer a inclusão junto aos festejos e teremos outras atividades com este objetivo. Outro grande atrativo será a churrascada no domingo. No ano passado, segundo integrantes dos CTGs, mais de 80% eram pessoas que não são ligadas ao movimento tradicionalista. Quanto mais atividades tivermos na praça, melhor é para todos. Estamos disponibilizando a programação inteiramente grátis.”

Coordenadores do Projeto Esportes Para Todos, a educadora física Viviane Lopes e o psicólogo Flávio Ramon, destacaram que o principal ob-

jetivo do projeto é promover a inclusão na sociedade, valorizando a cultura e as tradições gaúchas por meio da música, da dança e da convivência. O evento proporcionou momentos de alegria, integração e valorização das potencialidades dos participantes, fortalecendo o respeito à diversidade, os vínculos sociais e o sentimento de pertencimento à comunidade.

Fotos: Ana Souza



Prefeitura renova parceria para manutenção da Escola Família Agrícola



O Município de Santa Cruz do Sul renovou, nesta sexta-feira, dia 11, a parceria com a Associação Gaúcha Pró-Escolas Famílias Agrícolas (Agefa), assegurando o repasse mensal de recursos para bolsas de estudo e manutenção da Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul (Efasc). O ato ocorreu no auditório da escola, em Linha Santa Cruz, junto à Granja Municipal, com a participação de estudantes, familiares, agricultores e representantes da comunidade escolar.

Além da renovação do termo de cooperação para manutenção das atividades da Efasc, foram assinados também os termos para a cédula de um trator agrícola por mais um ano e de dois automóveis Citroën C3, utilizados nas visitas pedagógicas realizadas em municípios do Vale do Rio Pardo. A cerimônia também foi marcada pela entrega do relatório de atividades da escola referente ao período 2025/2026 ao prefeito Sérgio Moraes, como forma de prestação de contas das ações desenvolvidas.

Ao se pronunciar, o secretário-executivo da Agefa, Adair Pozzebon comemorou a renovação dos termos. “É um momento de prestação de contas, de entrega do relatório e de anunciar à comunidade escolar e a toda a região que estamos renovando uma importante parceria com o município sede da escola”, afirmou. Pozzebon também destacou que a cooperação vai além dos termos formalizados e lembrou que o espaço onde funciona a Efasc pertence ao Município e é gerido pela Secretaria Municipal de Agricultura (Seagri).

A formação da Efasc tem como um dos seus princípios a Pedagogia da Alternância, que combina o aprendizado na escola com a aplicação prática dos conhecimentos nas propriedades onde os estudantes vivem. A proposta permite que os jovens levem para a escola os conhecimentos adquiridos junto às famílias e retornem às propriedades com novos aprendizados, desenvolvendo projetos de acordo com a realidade de cada local.

Na prática, a metodologia já produz resultados nas propriedades dos estudantes. Luara Lopes da Silva, de Cerro Alegre Baixo, apresentou sua área experimental, onde produz alimentos para o consumo da família e para comercialização na feira pedagógica da Efasc. Luiza Eduarda Paulus, de Linha Nova, mostrou sua área experimental e registros de visitas de estudo, destacando a produção própria de mudas e a participação da família nas atividades práticas.

De São Martinho, João Gabriel Hochscheidt apresentou os planos de estudos desenvolvidos pelos alunos a partir das características de cada propriedade. Entre os temas trabalhados estão a diversidade rural, a segurança alimentar e a diversificação da produção. O estudante também relatou seu interesse em aprofundar conhecimentos e práticas na área da piscicultura.

O presidente da Agefa, Márcio Manske, ressaltou que a atuação da entidade está diretamente ligada à valorização da agricultura familiar e à permanência dos jovens no campo. Ele explicou que a Escola Família Agrícola busca aproximar os estudantes de suas raízes e valorizar conhecimentos construídos pelas famílias ao longo das gerações. “A gente trabalha o vínculo com o campo, mostrando para nossos filhos e filhas que o pai e a mãe, o avô e a avó lutaram a vida inteira pela propriedade”, afirmou. Para Manske, a troca de conhecimentos entre escola e família também contribui para promover mudanças nas propriedades rurais.

O prefeito Sérgio Moraes ressaltou a importância de oferecer aos jovens acesso à informação e ao aprendizado. “A juventude precisa entender que informação e aprendizado estão disponíveis. O tamanho de cada um de vocês é vocês que vão definir”, frisou. Ao final do evento, o prefeito e o secretário municipal de Agricultura, Zeno Assmann, receberam cestas com produtos da feira pedagógica da Efasc.

SEMINÁRIO

Manejo do Solo e Agricultura Sustentável



18 DE SETEMBRO
(QUINTA-FEIRA)



LOCAL:
Clube de Mães Sempre Unidas
- Centro Vale Verde



PALESTRANTE:
João Antônio Leal da Silva



PROGRAMAÇÃO

🕒 13h30

Abertura Oficial

🕒 14h00

Palestra sobre Manejo e Recuperação de Solos –
Agricultura de Baixo Carbono

🕒 15h00

Intervalo

🕒 15h30

Adubação e corretivos de acidez no solo/
Análise de Solo/Uso de Bioinsumos e adubos
Orgânicos.

🕒 16h00

Cultivo em Nível no controle da Erosão e
infiltração de Água no solo

🕒 17h30

Encerramento



**SOLO SAUDÁVEL,
FUTURO SUSTENTÁVEL.**

Quem lembra?

Fotografias antigas desafiam leitores a reconhecer pessoas e lugares



Novo quadro da Gazeta Popular resgata imagens do passado e convida a comunidade a ajudar na identificação dos personagens e das histórias registradas

Uma fotografia pode guardar muito mais do que rostos e lugares. Ela preserva costumes, amizades, atividades comerciais, iniciativas comunitárias e momentos que ajudaram a construir a história dos municípios.

A partir desta edição, a **Gazeta Popular** apresenta o quadro “**Quem lembra? — Imagens da nossa história**”. Periodicamente, o jornal e o site publicarão fotografias antigas para despertar lembranças e contar, com a colaboração dos leitores, um pouco da trajetória das comunidades da região.

Na estreia, apresentamos três registros feitos em **19 de dezembro de 2003**. Duas imagens mostram a **Feira Ecológica realizada junto ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais, em Passo do Sobrado**. Uma delas apresenta o espaço onde a feira funcionava, enquanto a outra registra três mulheres que participaram daquele momento.

A terceira fotografia foi feita no interior de um antigo **ponto comercial de Vale Verde**. A cena reúne pessoas em um ambiente típico do comércio local daquele período, entre produtos agropecuários, sacarias, uma roda de conversa, jornal e chimarrão.



Agora queremos contar com a memória dos leitores:

Você reconhece as pessoas que aparecem nas fotografias? Sabe quem trabalhava ou frequentava esses locais? Lembra onde funcionava o estabelecimento de Vale Verde? Possui alguma história relacionada à Feira Ecológica de Passo do Sobrado?

As informações recebidas ajudarão a identificar os personagens, recuperar histórias e preservar lembranças que fazem parte da identidade dos dois municípios.

Quem reconhecer alguém ou souber mais detalhes pode deixar um comentário nas redes sociais ou entrar em contato com a **Gazeta Popular pelo WhatsApp (51) 99844-4002**.

Também serão bem-vindas fotografias antigas guardadas pelas famílias. Elas poderão aparecer nas próximas edições do quadro, permitindo que outras pessoas reconheçam rostos, lugares e acontecimentos que marcaram diferentes épocas.

Observe com atenção, compartilhe com familiares e amigos e ajude a responder: quem são essas pessoas e quais histórias estas imagens ainda podem revelar?

Vale Verde prepara primeiro Acampamento Farroupilha com programação gratuita



Festejos serão realizados de 13 a 20 de setembro e terão chegada da Chama Crioula, apresentações culturais, jogos tradicionalistas, almoço comunitário e Desfile Farroupilha

Vale Verde terá uma programação ampliada para celebrar a Semana Farroupilha de 2026. Entre as principais novidades está a realização do primeiro Acampamento Farroupilha do município, criado com o propósito de aproximar as famílias das tradições gaúchas e ampliar a participação da comunidade nos festejos.

Os detalhes da organização foram apresentados na Câmara de Vereadores pelo secretário municipal de Administração e Finanças, Norton Stumm, e pelo vice-prefeito Gabriel Dettenborn de Mello, o Melinho, que preside a comissão responsável pelas atividades.

Segundo Stumm, os eventos culturais e tradicionalistas estão previstos no planejamento orçamentário do município. Neste ano, uma comissão foi formada para organizar a programação, reunir as entidades envolvidas e buscar novas formas de



valorização da cultura gaúcha.

Chama Crioula chegará no domingo

A abertura dos festejos está prevista para domingo, 13 de setembro, com a chegada da Chama Crioula por volta das 11 horas. Uma entidade tradicionalista do município ficará responsável por buscar a centelha no local indicado pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho e mantê-la acesa durante a semana.

Para auxiliar nas despesas da cavalgada, como combustível, deslocamento e alimentação dos participantes, foi encaminhado à Câmara um projeto prevendo o repasse de R\$ 5 mil. A utilização do valor deverá seguir o plano de aplicação apresen-

tado pela entidade responsável.

A Chama Crioula é um dos principais símbolos dos festejos no Rio Grande do Sul. Ela representa a preservação da história, dos costumes e da identidade cultural gaúcha.

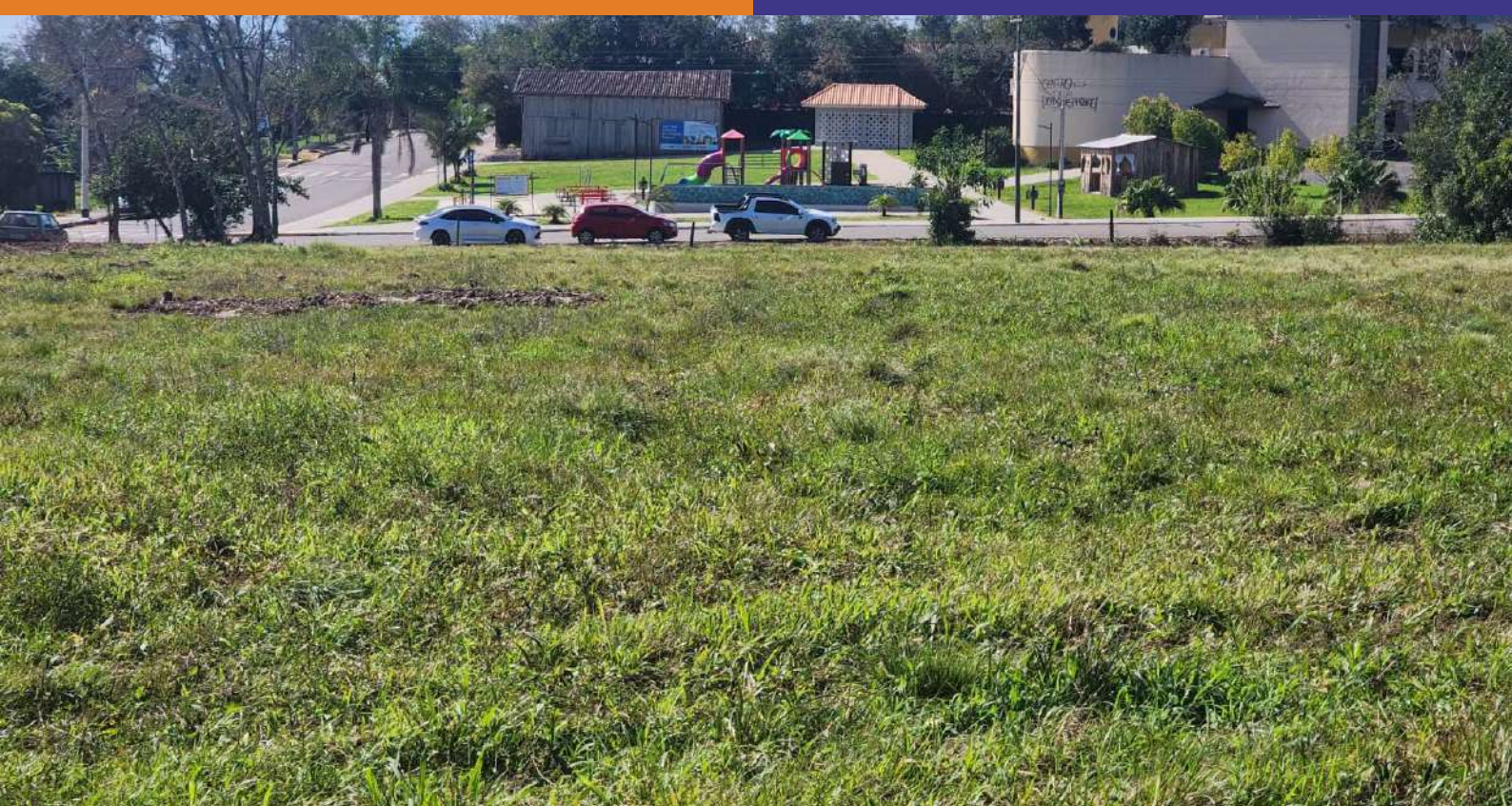
Acampamento pretende reunir famílias

O primeiro Acampamento Farroupilha de Vale Verde ficará aberto durante os festejos, permitindo que tradicionalistas, famílias e grupos organizados permaneçam no local e participem das atividades.

De acordo com Melinho, a proposta surgiu a partir da observação de que muitos moradores já têm o hábito de acampar em rodeios e em espaços de lazer, como o Balneário Monte Alegre.

— Todo mundo sabe que o pessoal gosta de acampar em rodeios e no Balneário Monte Alegre. Então, por que não acampar também durante a Semana Farroupilha? — explicou.

A implantação da novidade também recebeu a contribuição de Bruna Lorenzi, companheira do vice-prefeito, que conheceu uma iniciativa semelhante em outro município e apresentou a sugestão para Vale Verde.



Além do acampamento, a programação terá jogos relacionados ao tradicionalismo, apresentações artísticas, atividades com estudantes e atrações culturais distribuídas ao longo da semana.

Estudantes participarão da abertura

Uma das propostas é ampliar o contato das crianças com a cultura regional. Na chegada da Chama Crioula, estudantes deverão realizar apresentações de músicas e manifestações artísticas ligadas às tradições do Rio Grande do Sul.

Melinho destacou que a presença das crianças também poderá incentivar a participação dos pais e demais familiares.

— A criança vai se apresentar e o pai vai querer acompanhar o filho. Nada mais bonito do que apresentar a música tradicionalista dentro da Semana Farroupilha — afirmou.

A intenção da comissão é envolver não apenas integrantes de CTGs e piquetes, mas toda a população de Vale Verde.

Almoço comunitário terá apoio do comércio

Outra atração anunciada é o almoço comunitário. Para colaborar com os custos, foi encaminhado um ofício à associação comercial, convidando empresários a patrocinarem

a atividade com contribuições a partir de R\$ 150.

Conforme explicado durante a sessão, os valores são recolhidos por meio de uma conta vinculada aos festejos e deverão ser utilizados na preparação do almoço. As entidades tradicionalistas também foram orientadas a informar antecipadamente quantos associados e simpatizantes participarão, permitindo estimar a quantidade necessária de refeições.

A expectativa inicial é reunir aproximadamente 500 pessoas. O almoço e as demais atividades previstas serão abertos à comunidade.

Comércio de alimentos será regulamentado

Durante o período do acampamento, haverá espaços destinados à comercialização de alimentos e bebidas. Os interessados deverão procurar o setor responsável, fazer o protocolo de inscrição e cumprir as condições estabelecidas em decreto municipal.

A escolha e a organização dos pontos de venda seguirão as regras divulgadas para o evento. A medida pretende garantir condições iguais aos participantes e organizar a ocupação do espaço.

Stumm afirmou que as despesas dos festejos serão acompanhadas pela comissão organizadora. Notas

fiscais, comprovantes e demais documentos deverão integrar a prestação de contas encaminhada aos setores responsáveis e ao Legislativo. Contratações que exigirem licitação ou inexigibilidade também deverão seguir os procedimentos legais e ser publicadas nos sistemas de fiscalização.

Desfile ocorrerá mesmo com chuva

O encerramento será marcado pelo tradicional Desfile Farroupilha, programado para 20 de setembro. Conforme Melinho, a atividade está confirmada mesmo em caso de chuva.

— Sempre existia essa dúvida. Neste ano queremos deixar claro: com chuva ou sem chuva, o desfile será realizado com os cavaleiros — declarou.

A comissão promete uma semana com atividades diárias e participação gratuita. A programação reúne acampamento, chegada e guarda da Chama Crioula, almoço comunitário, apresentações escolares, jogos tradicionalistas e desfile.

A realização do primeiro Acampamento Farroupilha também foi anunciada nos canais digitais ligados ao município, juntamente com a chegada da Chama Crioula e as demais atrações previstas para os festejos.

Certaja apresenta ações e serviços desenvolvidos em Vale Verde



Encontro com representantes do município tratou da atuação da cooperativa, dos investimentos realizados e da manutenção do diálogo sobre as demandas da comunidade

Representantes da Certaja Energia estiveram em Vale Verde nesta semana para apresentar informações sobre as atividades desenvolvidas pela cooperativa no município. A comitiva foi recebida pelo prefeito Ricardo Froemming e pelo vice-prefeito Gabriel Dettelborn de Mello.

Participaram do encontro o vice-presidente da Certaja Energia e presidente da Certaja Soluções, Ederson Pereira Madruga, e a coordenadora do setor de Relacionamento com o Cooperado, Deise Ferreira de Araújo.

Durante a reunião, os representantes atualizaram os gestores sobre os serviços prestados, as ações realizadas e a presença da cooperativa em Vale Verde. A visita também permitiu conversar sobre demandas locais e possibilidades de cooperação em iniciativas relacionadas ao fornecimento de energia e ao desenvolvimento do município.

A Certaja mantém uma relação histórica com Vale Verde, especialmente no atendimento às comunidades rurais. Essa presença foi ampliada nos últimos anos com investimentos em infraestrutura e atendimento aos cooperados.

Subestação representou investimento de R\$ 26,7 milhões

Entre os principais empreendimentos da cooperativa na região está a Subestação Vale Verde, inaugurada em outubro de 2022, na localidade de Cerro do Chileno, às margens da ERS-244.

A estrutura possui potência instalada de 10 MVA e está ligada a uma linha de distribuição de 69 kV, com aproximadamente 25 quilômetros e 84 torres entre Venâncio Aires e Vale Verde. Na época, o investimento foi estimado em R\$ 26,7 milhões, sendo apresentado como o maior da história da cooperativa.

Conforme informações divulgadas pela Certaja, a subestação beneficia diretamente mais de 5,5 mil cooperados de Vale Verde, Passo do Sobrado, General Câmara, Santa Cruz do Sul e Rio Pardo. O empreendimento foi projetado para aumentar a capacidade do sistema, melhorar os níveis de tensão e reduzir interrupções e perdas elétricas.

Atendimento próprio no município

Outro avanço ocorreu em outubro de 2024, com a abertura de um posto próprio de atendimento na Avenida Assis Brasil, ao lado da Câmara de Vereadores.

A unidade possui cerca de 40 metros quadrados e disponibiliza aos cooperados os serviços regulamentados que também são oferecidos na sede da cooperativa, em Taquari. O investimento informado para a instalação do espaço foi de aproximadamente R\$ 50 mil.

Para o prefeito Ricardo Froemming, a visita possibilitou acompanhar o trabalho realizado pela cooperativa e manter aberto o canal de diálogo sobre demandas, investimentos e projetos de interesse do município.

O encontro reforçou a importância da comunicação permanente entre o poder público e a Certaja, principalmente diante da influência que a disponibilidade e a qualidade da energia elétrica exercem sobre as propriedades rurais, residências, empresas e futuros empreendimentos de Vale Verde.

Assistência Social de Vale Verde recebe veículo novo para reforçar atendimentos



Chevrolet Spin foi adquirida com R\$ 150 mil destinados por emenda parlamentar e contrapartida de R\$ 9 mil do município

A Secretaria de Assistência Social de Vale Verde recebeu, na manhã de terça-feira, 8, um novo veículo para auxiliar nos atendimentos e nas atividades desenvolvidas junto à população. Trata-se de uma Chevrolet Spin zero-quilômetro, adquirida pelo valor total de R\$ 159 mil.

Do montante investido, R\$ 150 mil são provenientes de emenda parlamentar destinada pelo deputado federal Pompeo de Mattos (PDT). O município complementou o valor com uma contrapartida de R\$ 9 mil.

O veículo passa a integrar a frota utilizada pela Assistência Social e deverá reforçar o deslocamento das equipes, as visitas domiciliares e o acompanhamento de famílias atendidas pelos serviços socioassistenciais. Também poderá ser empregado no transporte relacionado às ações e aos programas mantidos pela pasta.

Por possuir maior espaço interno, a Chevrolet Spin possibilita o transporte de mais passageiros e oferece melhores condições para atividades que envolvam usuários, servidores e equipes técnicas,

especialmente nos deslocamentos entre a sede e as comunidades do interior.

A renovação da frota contribui para ampliar a capacidade de atendimento da Secretaria de Assistência Social, cuja atuação envolve pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, idosos, crianças, adolescentes e demais públicos acompanhados pela rede de proteção social.

Com a entrega, o município busca oferecer melhores condições de trabalho aos profissionais e mais segurança e conforto durante os deslocamentos necessários à prestação dos serviços públicos.



Vale Verde amplia campanha para inclusão do CPF na nota fiscal



Agentes municipais de Saúde participarão da mobilização, que busca elevar de 30% para 45% o número de moradores cadastrados no Nota Fiscal Gaúcha até o final de 2026

Vale Verde pretende ampliar a participação da população no Programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG). A estratégia contará com o apoio das agentes municipais de Saúde, que deverão orientar as famílias durante as visitas domiciliares sobre o cadastro no programa e a importância de solicitar o documento fiscal com a inclusão do CPF.

A parceria foi discutida em reunião realizada na tarde de quinta-feira, 3 de setembro, com a participação do secretário de Administração, Finanças, Indústria e Comércio, Norton Gabriel Stumm; do fiscal tributário e coordenador do Grupo de Educação Fiscal Municipal (Gefim), Luís Carlos da Silva; da secretária de Saúde, Sandra de Melo da Silva; e das agentes municipais de Saúde.

Por manterem contato direto com moradores de todas as localidades, as profissionais deverão auxiliar na divulgação da campanha e explicar como o cidadão pode participar do programa.

Município estabelece meta de 45%

Conforme os dados apresentados durante a reunião,

aproximadamente 30% da população de Vale Verde está cadastrada no Nota Fiscal Gaúcha. O percentual está abaixo da média estadual informada pelo município, de 43%.

A meta estabelecida é chegar a pelo menos 45% dos moradores cadastrados até o final de 2026.

Segundo Luís Carlos da Silva, a participação da população no programa também é considerada nas ações desenvolvidas pelo município dentro do Programa de Integração Tributária (PIT), mantido pela Receita Estadual em parceria com as administrações municipais.

O PIT reúne atividades relacionadas à educação fiscal, ao incentivo à emissão de documentos fiscais, à fiscalização e ao combate à sonegação. O desempenho dos municípios nas ações previstas pelo programa é contabilizado por meio de pontuação.

Para o coordenador do Gefim, as visitas domiciliares poderão aproximar o programa das pessoas que ainda não conhecem seus benefícios ou encontram dificuldades para realizar o cadastro.

“As agentes visitam todos os moradores e possuem uma relação de confiança com as famílias. Elas poderão explicar os benefícios sociais dos tributos e as premiações destinadas a quem está cadastrado e inclui o CPF nas notas fiscais”, afirmou Luís Carlos.

Campanha terá prêmios no comércio local

Outra frente da mobilização será desenvolvida em parceria com a Associação do Comércio, Indústria e Serviços de Vale Verde (Acisvale). O município repassou R\$ 10 mil à entidade para a realização de uma campanha de premiação entre consumidores que comprem nos estabelecimentos participantes e solicitarem a inclusão do CPF na nota fiscal.

A iniciativa pretende incentivar a realização das compras no próprio município e fortalecer os empreendimentos locais.

“O recurso destinado à Acisvale é proveniente dos tributos pagos pelos moradores. A intenção é aumentar as vendas, movimentar a economia, contribuir para a geração de emprego e renda e fortalecer a arrecadação, que retorna à população por meio dos serviços públicos”, explicou Norton Stumm.

As regras da campanha, o período de participação e a forma de distribuição dos prêmios deverão ser divulgados pela entidade e pelo município.

Vale Verde mantém sorteios municipais

Além da campanha desenvolvida com a Acisvale, Vale Verde oferece dois prêmios mensais de R\$ 200 aos consumidores cadastrados no Nota Fiscal Gaúcha. Para participar, o morador precisa informar o CPF durante suas compras.

Os documentos fiscais emitidos também geram bilhetes para os sorteios estaduais, conforme as regras do programa.

Criado pelo Governo do Rio Grande do Sul, o Nota Fiscal Gaúcha busca estimular a emissão do documento fiscal e conscientizar a população sobre a função social dos tributos. Entre os benefícios estão a participação em sorteios, o apoio a entidades sociais indicadas pelos consumidores, o acesso ao desconto do Bom Cidadão no IPVA e o acompanhamento eletrônico das notas emitidas.

A inclusão do CPF não aumenta o preço da compra nem cria uma cobrança adicional ao consumidor. A medida permite que a operação comercial seja registrada e ajuda a estimular a formalização das vendas e a concorrência regular entre as empresas.

Como participar

O interessado deve acessar o site do Nota Fiscal Gaú-



ACISVALE

ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO,
INDÚSTRIA E SERVIÇOS
— Fortalecer para desenvolver —

ESTA EMPRESA PARTICIPA DA PROMOÇÃO

SUAS COMPRAS VALEM PRÊMIOS

Os cupons serão distribuídos nas compras a partir de R\$ 50,00.

R\$ 10.000,00 EM VALE-COMPRAS

DIVISÃO DO SORTEIO:

1º	2º	3º	4º
PRÊMIO R\$ 2.000,00 EM VALE-COMPRAS	PRÊMIO R\$ 1.000,00 EM VALE-COMPRAS	PRÊMIO R\$ 500,00 EM VALE-COMPRAS	PRÊMIO R\$ 500,00 EM VALE-COMPRAS
+ 10 VALE-COMPRAS DE R\$ 200,00		+ 40 VALE-COMPRAS DE R\$ 100,00	

APOIO:
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALE VERDE - RS
Juntos por uma cidade cada vez melhor!



LEI Nº 2.525, DE 30 DE JULHO DE 2026

COMPRA AQUI. FORTALEÇA NOSSA CIDADE!

ha, entrar com sua conta Gov.br e concluir o cadastro. Também é possível indicar entidades sociais que poderão receber recursos estaduais.

Depois do cadastro, basta solicitar a inclusão do CPF na nota sempre que realizar uma compra. Os documentos e os bilhetes acumulados podem ser consultados pelo portal ou pelo aplicativo oficial do programa.

Uma nova reunião deverá ser realizada no final de setembro para avaliar os primeiros resultados da mobilização. O encontro também deverá contar com representantes da Acisvale.

O município e a entidade estudam ainda uma forma de reconhecer o trabalho das agentes municipais de Saúde envolvidas na campanha. Os critérios e a modalidade desse incentivo deverão ser definidos e divulgados posteriormente.

SESSÃO ORDINÁRIA Nº 31– em 02 de setembro de 2026

Ao segundo dia do mês de setembro de dois mil e vinte e seis às dezoito horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vale Verde/RS, sob a presidência do vereador Dion Souza, reuniram-se os vereadores deste Poder Legislativo. Presidente solicita que a secretária vereadora Débora Rosa da Silva verifique o livro de presença, todos vereadores assinaram o livro e se fazem presentes. Presidente coloca em apreciação a ata nº 30/2026, sendo aprovada por todos. Presidente abre espaço ao grande expediente, os vereadores que desejarem fazer o uso da palavra se inscrevam. Presidente passa palavra para o Vereador Elário Rosa da Silva, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. **Vereador Elário:** Peguei este espaço para falar sobre a nossa mateada no Buraco Fundo, mateada muito boa, porque o pessoal novo que assumiu lá está reerguendo aquela comunidade, deu mais de 300 almoços, isso é muito bom, teve uma semana de chuva, então em nome de todos que estavam envolvidos na mateada, de um jeito ou de outro, em nome da presidente, a Leninha, que todo mundo conhece, a Mislene, agradeço a todos, vários vereadores estavam presentes lá, tudo não tenho o que reclamar, uma comida excelente, churrasco no ponto, então, toda aquela equipe que estava lá está de parabéns. Outra coisa, nós somos representantes da comunidade, da população, aquela pessoa que souber que tem uma lâmpada estragada lá, que venha procurar um vereador, qualquer um vereador, ou venha até a prefeitura, porque estão começando a arrumar as lâmpadas, então isso é muito importante, às vezes o próprio cara que está arrumando a lâmpada não sabe onde é que tem uma lâmpada estragada. As estradas também estão passando a patrula, estão fazendo uma britagem, estão muito boas as nossas estradas do interior. Presidente passa a palavra para a vereadora Débora Rosa da Silva, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. **Vereadora Débora:** Quero começar hoje parabenizando as festividades que tiveram no nosso município nesse final de semana, parabenizo o 27º encontro de Clube de Mães, que foi na quinta-feira, teve apresentações, exposições de artesanatos, a participação dos feirantes, parabenizo todos os envolvidos pela ótima organização, principalmente as integrantes dos Clubes de Mães. Quero também parabenizar a Escola Adélia Figueiredo de Menezes pela Festa da Família, que foi realizada na sexta-feira, teve uma deliciosa galinhada, apresentações dos alunos, também teve participação dos feirantes locais, estava tudo muito bem organizado, fica aqui meu parabéns a toda a equipe diretiva e seus funcionários, parabenizo todos os envolvidos também, principalmente as famílias, por estarem presentes, incentivando e participando da vida escolar dos seus filhos. No sábado também fui convidada para participar, aqui no Vale Verde, do primeiro encontro do Grupo Florescer, que também a minha colega Taitiane se fez presente, quero parabenizar e agradecer as responsáveis pela criação desse grupo, a Isolete, a Ana, a Fabiana, a Beatriz, que hoje se faz presente aqui nesta casa, agradeço muito a elas pelo convite e pela oportunidade de me fazer parte desse primeiro encontro, que foi um sucesso, foi uma roda de conversas, trocas de experiências, e esse Grupo Florescer reúne mulheres que foram diagnosticadas com câncer, mulheres que já finalizaram o seu tratamento e também mulheres que estão iniciando ou ainda estão passando pelo tratamento, é um grupo que veio para fortalecer ainda mais essas mulheres guerreiras para ter certeza de prevenção, aconchego, apoio uma a outra, tenho certeza que esse grupo tem muito a florescer aqui no nosso município, que será muito importante para todas essas mulheres, quero me colocar como mulher, como vereadora à disposição do Grupo Florescer para aquilo que for preciso e estiver ao nosso alcance, tenho certeza também que meus colegas vereadores estarão à disposição para apoiar e contribuir no que for preciso, porque saúde deve sempre estar em primeiro lugar. Também quero parabenizar a comunidade Nossa Senhora de Fátima pela linda mateada que foi realizada neste domingo, foi um lindo dia, teve cavalgada, apresentação das escolas de dança, também um delicioso almoço, parabenizo a todos envolvidos pela linda festa, linda organização. E para finalizar, quero novamente fazer um pedido ao Executivo, já fiz uma indicação no ano passado referente à possibilidade de implantação do Vale-Feira para os servidores contratados e estagiários do nosso município, gostaria de pedir ao Executivo que analise essa possibilidade com carinho, seria um incentivo a mais para esses colaboradores que trabalham através de contratos e estágios, e ao mesmo tempo, também seria uma forma de fortalecer e valorizar ainda mais nossos feirantes e produtores locais, fazendo com que esse recurso circule dentro do nosso município, também na semana passada, estive aqui pedindo a manutenção da estrada do Potreirinho, o secretário Afonso hoje falou comigo, foi feita a

manutenção hoje, passada a patrôla, que já melhorou bastante, mas na próxima semana vai ser finalizado o serviço, desde-já agradeço ao secretário de Obras Afonso e toda a sua equipe pelo trabalho prestado. Presidente passa a presidência para a vereadora Patrícia Gerhardt. Presidente passa a palavra ao vereador Dion Souza, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. **Vereador Dion:** Também quero iniciar deixando meus parabéns a todos da comunidade Nossa Senhora de Fátima pela bela mateada do domingo, estava muito bonito, bastante gente, deu mais de 300 almoços, um almoço espetacular, então quero deixar meus parabéns a todos eles que trabalharam e se esforçaram para que tudo corresse da melhor forma possível, da mesma forma quero deixar meus parabéns a todos os clubes de mães, participei do encontrão dos clubes de mães quinta-feira lá em Alto Vila Melos, também entregamos um presente para os clubes de mães aqui do município em nome da Câmara de Vereadores, em nome de todos os vereadores, a gente deu um presente para os clubes, uma forma de agradecimento pelo trabalho e dedicação que essas mulheres têm com a nossa comunidade, os clubes de mães têm um trabalho muito importante no nosso município, lembrando que é um trabalho voluntário, uma tradição, e a gente tem que incentivar para que essa tradição não termine, que cada vez tenham mais mulheres entrando nesses clubes e fortalecendo ainda mais essa prática. Também ontem estive em Porto Alegre, estive no DAER, onde conversei com o Pablo, já tinha mandado ofício para o DAER, mas eles ainda não tinham nos respondido, a gente já tinha mandado dois ofícios, então ontem eu fui lá falei com o Pablo, e ele ficou de marcar uma agenda para todos nós vereadores, com o senhor Faustino, que é o diretor das rodovias, responsável pelas rodovias, para a gente ir a Porto Alegre, a princípio essa agenda vai ser semana que vem, ele vai me confirmar amanhã ou sexta, mas assim que eu tiver um posicionamento dele, eu vou avisar a todos os vereadores, para que todos nós possamos ir até lá e colocar as nossas demandas, principalmente a maior de todas que é a Ponte Seca, e também o trevo ali embaixo que seguidamente dá acidente ali. Também o nosso município está renovando a iluminação pública do centro, conversei com o prefeito, ele me passou que foi comprado 50 lâmpadas de Led, onde essas lâmpadas estão sendo instaladas no nosso município, a gente pode ver que a Assis Brasil já está com iluminação nova, então agora eles vão começar a colocar na rua da prefeitura, que vai até onde usar essas 50 lâmpadas, depois ele irá comprar uma nova remessa de lâmpadas, ele me passou que essas 50 lâmpadas são também uma forma de teste para ver se realmente vai funcionar, se vai ficar bom, olhando o centro aqui, a gente vê que fica muito bom, que melhorou bastante a iluminação, então depois dessas 50 lâmpadas acredito que, para o final do ano ou para o início do ano que vem, a administração irá comprar mais lâmpadas de Led, para sim ir mudando a nossa iluminação e ir melhorando a iluminação do nosso município. Presidente devolve a presidência para o vereador Dion Souza. Presidente solicita que a secretária faça leitura dos ofícios. **Ofício nº 053/2026.** A Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo de Vale Verde, por meio deste, tem a honra de convidar os vereadores da Câmara Municipal de vereadores para se fazerem presentes e participarem do Desfile Farroupilha, previsto na programação da Semana Farroupilha de Vale Verde-2026. O desfile será realizado do dia 20 de setembro de 2026(domingo), com saída prevista para as 14h30min, tendo como ponto de concentração e saída o Ginásio Municipal 25 de julho. **Ofício CMVV nº 233/2026.** A Câmara Municipal de Vereadores de Vale Verde/RS, por meio deste, convida um representante da Administração Municipal de Vale Verde a comparecer à Tribuna desta Casa Legislativa, em sessão a ser realizada no dia 09/09/2026, para prestar esclarecimentos gerais acerca da organização e realização da Semana Farroupilha de 2026. Solicita-se que sejam abordados, especialmente, aspectos relacionados à programação, funcionamento e organização do evento, contratações, despesas e recursos envolvidos, eventuais parcerias e patrocínios, bem como a participação da Câmara Municipal na realização das atividades. Não havendo mais nada a ser tratado presidente declara encerrada a presente sessão ordinária, ficando a próxima para o dia 09 de setembro de 2026 às 18 horas.

Débora Rosa da Silva
Secretária

Dion Souza
Presidente

IPVA atrasado soma R\$ 246 mil em Passo do Sobrado e Vale Verde



Levantamento da Receita Estadual aponta 309 veículos inadimplentes nos dois municípios; índices, porém, permanecem abaixo da média do Rio Grande do Sul

A inadimplência do IPVA 2026 ainda envolve 309 veículos em Passo do Sobrado e Vale Verde. Juntos, os proprietários acumulam aproximadamente R\$ 246,4 mil em imposto atrasado, conforme levantamento da Receita Estadual atualizado até 8 de setembro.

Passo do Sobrado concentra o maior volume. Dos 2.507 veículos tributados no município, 2.285 aparecem como pagos e 222 permanecem inadimplentes. Isso representa 8,86% da frota sujeita ao imposto.

Em valores, a previsão de arrecadação em Passo do Sobrado era de aproximadamente R\$ 3,12 milhões. O montante relacionado aos veículos inadimplentes chega a R\$ 168,2 mil, equivalente a 5,39% do valor previsto.

Em Vale Verde, foram tributados 1.066 veículos. Desse total, 979 constavam como pagos e 87 estavam inadimplentes na data da atualização. O percentual de veículos com o imposto atrasado era de 8,16%.

A previsão de arrecadação vale-verdense chegava a R\$ 1,35 milhão, enquanto os débitos pendentes somavam R\$ 78,2 mil, correspondentes a 5,77% do valor lançado.

Situação dos municípios

Município	Veículos tributados	Inadimplentes	Percentual da frota	Valor em atraso
Passo do Sobrado	2.507	222	8,86%	R\$ 168.188,84
Vale Verde	1.066	87	8,16%	R\$ 78.190,69
Total	3.573	309	8,65%	R\$ 246.379,53

Índices estão abaixo da média estadual

Apesar do impacto sobre a arrecadação local, proporcionalmente os dois municípios apresentam índices melhores do que a média gaúcha.

No Rio Grande do Sul, 443.073 dos 4,1 milhões de veículos tributados ainda estavam inadimplentes em 8 de setembro, percentual de 10,8%. O valor pendente chegava a R\$ 412,1 milhões, equivalente a 6,67% da arrecadação prevista.

Passo do Sobrado registrava inadimplência financeira de 5,39%,

enquanto Vale Verde apresentava 5,77%. Portanto, ambos permanecem abaixo da média estadual.

Atraso afeta receitas municipais

O IPVA é uma importante fonte de receita para as administrações locais. Metade do valor arrecadado é destinada ao Estado e a outra metade ao município onde o veículo está emplacado. Sobre os recursos de cada ente ainda incide a vinculação de 20% ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb).

Considerando somente a divisão inicial do imposto, os débitos pendentes representam aproximadamente R\$ 84,1 mil que ainda não ingressaram na cota bruta de Passo do Sobrado e R\$ 39,1 mil na de Vale Verde.

Os recursos municipais provenientes do IPVA não possuem destinação exclusiva e podem contribuir para o financiamento de diferentes serviços públicos, observadas as vinculações constitucionais.

Débitos podem ser inscritos em dívida ativa

O calendário regular do IPVA 2026 terminou em abril. Em julho, a Receita Estadual iniciou os procedimentos para inscrição dos débitos em dívida ativa. Depois da inscrição, o imposto pode ser pago à vista ou parcelado em até cinco vezes, conforme as condições disponibilizadas pelo Estado.

Além dos acréscimos por atraso, o proprietário precisa regularizar o IPVA e os demais débitos para obter o licenciamento anual. Circular com veículo não licenciado constitui infração gravíssima, sujeita a multa, sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação e remoção do veículo.

A consulta deve ser realizada pelo aplicativo IPVA RS ou pelo site oficial do IPVA. A Receita Estadual recomenda atenção aos golpes, especialmente em pagamentos por Pix, com a conferência do destinatário antes da confirmação.

Os números municipais foram retirados da planilha semanal de arrecadação e inadimplência da Receita Estadual. As regras sobre dívida ativa e regularização também estão detalhadas pelo Governo do Rio Grande do Sul.

Romaria da Santa Cruz está mantida mesmo com previsão de chuva

Diocese confirma programação da 25ª edição neste domingo, em Linha Santa Cruz, e orienta os fiéis a levarem proteção contra a chuva

A 25ª Romaria Diocesana da Santa Cruz está mantida para este domingo, 13 de setembro, em Linha Santa Cruz, no município de Santa Cruz do Sul. A confirmação foi divulgada pela Diocese diante das dúvidas provocadas pela previsão de instabilidade para o fim de semana.

A programação será realizada normalmente e começará às 8h30, com a acolhida e a abertura em frente à Igreja Santos Mártires das Missões. Às 9h, os fiéis iniciarão a caminhada em direção ao Seminário São João Batista, onde será celebrada a Santa Missa.

Com o tema “A paz esteja convosco”, inspirado no Evangelho de João 20,19, a edição de 2026 marca os 25 anos da Romaria da Santa Cruz. A celebração deve reunir representantes das paróquias que integram a Diocese de Santa Cruz do Sul, em um momento de oração, comunhão e renovação da esperança.

A escolha do tema recorda a saudação de Jesus aos discípulos reunidos e amedrontados após a crucificação. Para a Igreja, a passagem bíblica reforça a importância da paz como compromisso cristão e resposta às divisões, aos conflitos e às dificuldades enfrentadas pela sociedade.

Fiéis devem levar proteção contra a chuva

Embora a programação esteja confirmada, a recomendação é que os romeiros acompanhem as condições meteorológicas e levem capa de chuva, guarda-chuva, calçado adequado e roupas para temperaturas mais baixas.

A previsão para domingo indica predomínio de nuvens no Vale do Rio Pardo, com possibilidade de chuva fraca ou garoa. As temperaturas devem ficar amenas, variando aproximadamente entre 11 e 17 graus. A tendência é de condições menos severas do que as previstas para esta sexta-feira, quando a região pode registrar chuva forte e rajadas de vento.

A orientação aos participantes é para que se preparem para as condições do tempo, especialmente porque parte da programação ocorre ao ar livre. Pessoas idosas, crianças e participantes com limitações de mobilidade devem receber atenção especial durante o percurso.

Preparação percorreu as comunidades

A Romaria foi antecedida pela Trezena Peregrina da Santa Cruz, realizada entre 28 de agosto e 11 de setembro. Ao longo desse período, a cruz peregrina passou por diferentes comunidades da Diocese, promovendo celebrações e momentos de oração em preparação para o encontro diocesano.

25ª ROMARIA DA SANTA CRUZ

"a Paz esteja convosco"
(João 20,19)

13 de setembro de 2026

08h30 | Abertura
Igreja Santos Mártires das Missões em Linha Santa Cruz

09h | Início da caminhada
até o Seminário

Santa Missa
junto ao Altar-Monumento no Seminário São João Batista Santa Cruz do Sul/RS

A paz caminha conosco!

MESMO COM CHUVA, A ROMARIA ESTÁ MANTIDA!

25 ANOS
de Romaria da Santa Cruz!

Um momento de fé, comunhão e esperança para toda a Diocese!

A caminhada deste domingo representa o encerramento desse período preparatório e recorda a trajetória de fé construída pela Romaria ao longo de 25 edições.

Em sua convocação, a Diocese reforça que a possibilidade de chuva não altera a programação e convida os participantes a comparecerem preparados: “Venha preparado para a chuva e, sobretudo, com o coração aberto para este grande momento de fé, comunhão e esperança”.

Programação

8h30: acolhida e abertura em frente à Igreja Santos Mártires das Missões;

9h: início da caminhada;

Após a caminhada: Santa Missa no Seminário São João Batista;

Local: Linha Santa Cruz, em Santa Cruz do Sul;

Tema: “A paz esteja convosco” (João 20,19).



OPINIÃO

Buenas amigos leitores

Chegamos à época do ano mais aguardada por gaúchos e gaúchas de todas as querências.

Uma breve reflexão sobre um dos períodos mais interessantes do calendário de eventos do Rio Grande do Sul. E, como sempre, não se pode fugir de um pouco de polêmica, como manda o figurino, kkk. Ah, essa coluna pode conter conteúdo sintético.

* Guerra dos Farrapos

Como já escrevi em outras oportunidades, esta é a data magna do calendário gaúcho.

Seria a nossa “data nacional”. E foi como nos escreveu a ilustre professora Sandra Jatahy Pesavento: “no Rio Grande do Sul eclodiu a Revolução Farroupilha, que durante dez anos enfrentou o governo central... o líder Bento Gonçalves justificou a posição (de fazer a revolução) assumida, enfatizando que a Proclamação da República (rio-grandense) fora o último recurso tentado ante o esgotamento das possibilidades de entendimento com o Império”. (História do Rio Grande do Sul, 7ª ed., página 37/38).

E os gaúchos foram às armas, com a ressalva de que “a rebelião era sustentada pelos estancieiros gaúchos que mobilizaram a sua peonada...” (p.39).

Dez anos depois, ou seja, materializado nosso “decênio heroico”, a rebelião chegou a seu fim. “Em nome do Império, Caxias (Duque, chefe das forças militares imperiais que combatiam os farrapos) ofereceu aos farrapos uma anistia geral e ‘paz honrosa’, resultando na assinatura ... da ‘Paz do Ponche Verde’”. (p. 39)

E conclui a professora Sandra: “iniciou-se, após a revolução, um período de apogeu da dominação regional dos pecuaristas

sulinos embora se confirmasse, a nível nacional, a submissão da província (RS) aos interesses do centro do país”. (p. 40).

* Semana Farroupilha

É o período em que se comemora a Revolução Farroupilha aqui no Rio Grande do Sul. Isso todo munda sabe, certo?

As comemorações são consideradas um dos mais consistentes fenômenos socioculturais do Brasil, funcionam como um poderoso ritual de construção e reconstrução, manutenção e projeção da identidade gaúcha, em especial daquela identidade ligada ao homem do campo, aquele indivíduo cujas raízes estavam ligadas às atividades campestres, em especial a pecuária (é a peonada a serviço dos estancieiros que formavam a grande maioria das tropas farrapas, como disse a professora Santa Pesavento).

Não à toa então que as comemorações farroupilhas reproduzem exatamente isso: um histórico ligado ao campo, ao gado, à estância, à terra... Aqui já cabe uma questão: e o gaúcho urbano?

* Tradição e modernidade

Obviamente que hoje, destacar àquela tradição campestre restringe-se quase que unicamente ao culto ou ao cultivo dessa tradição, principalmente se levarmos em conta o cenário político, social, econômico, geográfico e cultural atual. O Rio Grande se urbanizou, a sociedade tornou-se mais complexa, a economia industrial, comercial e financeira superou em importância a pecuária.

* Entendo, mas não aceito

Ocorre que, no contexto de evolução que marca esse processo de comemoração, as pessoas esquecem que tudo se restringe a comemoração mesmo. A esmagadora maioria daqueles que participam ativamente dos festejos farroupilhas hoje em dia não trabalha mais no campo, não vive da lida campeira, quiçá mora longe das cidades...

Porém, e sempre há poréns, não é raro encontrar gente que se ache “mais gaúcho ou gaúcha” do que os outros, pelo simples fato de que frequenta CTG, tem o hábito de andar de bombachas, sabe usar um laço, gosta de andar a cavalo, etc.. Isso é uma grande bobagem.

E nesse contexto de apropriação do ser gaúcho no âmbito das comemorações que expressões como “gaúcho de apartamento” denotam duas condições diferentes, porém interdependentes: primeiro, um preconceito muito grande contra os gaúchos que, nesta época de festas e comemorações, gostam de “se vestir à caráter”, e por as pilchas, como manda a tradição, não sendo morador ou trabalhador do campo...; depois, que isso é uma contundente prova de ignorância, pois não sabe o vivente que em matéria de tradição e culto envolto em festa, o importante, para quem quer e/ou gosta, é fazer parte da festa?

Outro dia, um conhecido que me viu de bombachas (mal sabe ele que as uso com muita frequência), me disse: daí gauchinho de cidade... Mas veja bem o preconceito e a ignorância: o próprio indivíduo mora na cidade e estava ali, com uma bombachinha tão justa que até acho que lhe poderia trazer problemas (e leva-lo ao urologista, ahahahahahah). E está tudo bem ele morar na cidade, dançar reboativamente um arroxa e usar bombacha atoladinha, etc, pois ninguém tem nada a ver com isso; só não venha apontar o dedo e se achar mais gaúcho do que eu, pois que não é. Não é mesmo!

O preconceito e a ignorância costumam andar de mãos dadas...

Pensem nisso, e bons festejos farroupilhas a todos nós.

Bom fim de semana e até à próxima, se Deus quiser.

Breno Pires Moreira

Defer leva criatividade de Vale Verde à Expointer



Empresa familiar instalada em Passo do Monte Alegre apresentou ferramentas desenvolvidas no próprio município durante a maior feira agropecuária do Estado

A criatividade aplicada ao trabalho no campo levou novamente o nome de Vale Verde à Expointer. Instalada em Passo do Monte Alegre, no interior do município, a Defer Artes e Ferramentas participou da 49ª edição da feira, realizada entre 29 de agosto e 6 de setembro, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

A empresa foi representada por Patrícia Groniskis, Demócrito Ferreira e pelos filhos Diógenes e Dionísio Ferreira. Durante os nove dias de programação, a família se revezou no atendimento ao público e na demonstração dos produtos desenvolvidos pelo empreendimento.

Mais do que expor as ferramentas, a participação permitiu mostrar aos visitantes como elas são utilizadas. Em seus canais de divulgação, a Defer apresenta modelos de enxadas de diferentes tamanhos, incluindo versões de 23 e 30 centímetros, demonstradas em atividades de limpeza e manejo do solo.

Ferramenta tradicional ganha nova proposta

Um dos principais produtos da empresa é a enxada Defer. A ferramenta tradicional recebeu modificações desenvolvidas a partir da experiência prática e da observação das necessidades de agricultores, trabalhadores rurais e pessoas que mantêm hortas e jardins.

O diferencial está na combinação entre o formato da lâmina, o sistema de corte e a maneira como a ferramenta trabalha junto ao solo. Os modelos são apresentados pela empresa como alternativas para capinar e retirar plantas invasoras, procurando facilitar a execução do serviço.

O processo de criação, fabricação, demonstração e comercialização é acompanhado diretamente pela família. Essa proximidade permite que as sugestões apresentadas pelos usuários sejam consideradas no

aperfeiçoamento das ferramentas.

O trabalho começou ligado ao artesanato rural e às peças em madeira. Em reportagem publicada em 2021, quando a Defer participava pela segunda vez da Expointer, o empreendimento já apresentava produtos como cataventos, peças que buscavam resgatar lembranças da vida no interior. Com o passar dos anos, a produção foi ampliada e as ferramentas passaram a ocupar espaço importante nas atividades da empresa.

Empresa familiar amplia mercado

A participação continuada em feiras ajuda a aproximar a Defer de novos consumidores e permite que o público conheça os produtos fora das plataformas digitais. A empresa também utiliza as redes sociais e o comércio eletrônico para divulgar demonstrações e atender compradores de outras regiões.

Com isso, as ferramentas fabricadas em Vale Verde passaram a ser comercializadas para diferentes estados brasileiros e, segundo a família, também chegaram a clientes de outros países.

A trajetória mostra como uma atividade desenvolvida no interior pode ampliar seu mercado a partir

da combinação entre conhecimento prático, criatividade e divulgação. Ao mesmo tempo, a presença dos quatro integrantes da família na Expointer evidencia uma característica central do empreendimento: a divisão das tarefas e o envolvimento das diferentes gerações no negócio.

Vitrine para pequenos empreendimentos

A Defer participou de uma edição histórica da Expointer. Conforme o balanço oficial, a feira recebeu **938.470 visitantes** durante os nove dias e contabilizou aproximadamente **R\$ 6,2 bilhões em negócios**.

O Pavilhão da Agricultura Familiar reuniu 509 expositores de 216 municípios, entre eles 74 empreendimentos de artesanato. O espaço movimentou mais de R\$ 14,4 milhões em vendas. Considerado separadamente, o setor de artesanato comercializou cerca de R\$ 2,4 milhões durante a feira.

Para empreendimentos familiares, a feira representa não apenas uma oportunidade de venda, mas também uma vitrine para apresentação dos processos de fabricação, contato direto com consumidores e abertura de novos mercados.

Ao retornar a Esteio, a família Ferreira consolidou uma presença que vem sendo construída ao longo dos últimos anos. Das peças de artesanato às ferramentas utilizadas no campo, a Defer transforma ideias surgidas em Passo do Monte Alegre em produtos que circulam muito além dos limites de Vale Verde.



Festejos Farroupilhas reúnem mais de 50 shows e apresentações em 11 municípios do Vale do Rio Pardo



Programações se estendem de agosto até 24 de setembro e transformam uma das celebrações mais tradicionais do Estado em oportunidade para circulação de visitantes, valorização cultural e fortalecimento da economia regional

Santa Cruz do Sul – Uma das celebrações mais presentes na identidade do Vale do Rio Pardo ganha dimensão regional ao longo das próximas semanas. A programação da Semana Farroupilha reúne mais de 50 shows e apresentações culturais em 11 dos 13 municípios associados à Associação de Turismo da Região do Vale do Rio Pardo (Aturvarp). Além de cavalgadas, desfiles, fandango, internadas, mateadas, atividades nas escolas, gastronomia e encontros tradicionalistas. Candelária, Encruzilhada do Sul, Herveiras, Mato Leitão, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Vale Verde, Venâncio Aires e Vera Cruz integram uma agenda que começou ainda em agosto e segue até o dia 24 de setem-

bro, ampliando para além da Semana Farroupilha o período de celebração da cultura gaúcha.

Para o presidente da Aturvarp, Djalmar Ernani Marquardt, a amplitude das programações demonstra como o tradicionalismo está incorporado à vida das comunidades e, ao mesmo tempo, representa um ativo importante para o turismo regional. “São programações construídas em cada município, com suas características e suas entidades, mas que, quando olhadas em conjunto, formam praticamente um grande calendário regional. Isso permite que uma pessoa participe de uma atividade em seu município e, no dia seguinte, encontre outra atração a poucos quilômetros, conhecendo novos lugares e vivendo diferentes experiências dentro da mesma cultura”, destaca Marquardt.

A diversidade também amplia o impacto econômico das celebrações. Shows, bailes, almoços, desfiles e atividades culturais estimulam o deslocamento de visitantes e movimen-

tam restaurantes, comércio, postos de combustíveis, meios de hospedagem, produtores locais e diferentes prestadores de serviços. “A programação descentralizada cria ainda a possibilidade de permanência por mais tempo na região, especialmente quando o visitante combina atrações realizadas em municípios próximos”, avalia Marquardt ao destacar que, nesta formatação, a Semana Farroupilha passa a dialogar diretamente com o turismo de eventos e com uma estratégia de circulação regional, na qual cultura, gastronomia, história e hospitalidade se complementam. Marquardt pontua ainda que essa integração é um dos caminhos para transformar eventos já consolidados em instrumentos de desenvolvimento. “O turismo não acontece apenas quando criamos um novo evento. Ele também se fortalece quando conseguimos olhar para aquilo que nossas comunidades já fazem muito bem e apresentar isso como uma experiência regional. A Semana Farroupilha mobiliza milhares de pessoas, preser-

va uma identidade muito forte e movimentada a economia. Quanto mais conseguirmos estimular essa circulação entre os municípios, maior será o retorno para toda a região”, complementa.

Programação regional

Candelária

Local: CTG Sentinela dos Pampas.

12/09 – sábado

10 horas – Chegada da cavalaria com a Tocha;

A partir das 20 horas – Apresentações das internadas e baile;

Atração – Eco do Pampa.

13/09 – domingo

A partir das 20 horas – Apresentações das internadas e baile;

Atração – Grupo Pataleio.

14/09 – segunda-feira

A partir das 20 horas – Apresentações das internadas e baile;

Atração – Grupo Moda Velha.

15/09 – terça-feira

A partir das 20 horas – Apresentações das internadas e baile;

Atração – Silas Franco.

16/09 – quarta-feira

A partir das 20 horas – Apresentações das internadas e baile;

Atração – Nicolas Oliveira.

17/09 – quinta-feira

A partir das 20 horas – Apresentações das internadas e baile;

Atração – Grupo Sul Vaneira.

18/09 – sexta-feira

A partir das 20 horas – Apresentações das internadas e baile;

Atração – Gente Gaudéria.

19/09 – sábado

A partir das 20 horas – Apresentações das internadas e baile;

Atração – Grupo Entrevero.

20/09 – domingo

Encerramento da Semana Farroupilha; Desfile de cavalcada pelas ruas do município;

Horário não informado.

Durante todos os dias ocorrem as rondas;

Acesso diário ao recinto – R\$ 10.

Encruzilhada do Sul

Local: Acampamento Tradicionalista Muriel Paschoal.

13/09 – domingo

20h30min – Grupo Cambona;

23 horas – Grupo Bochincho.

14/09 – segunda-feira

20 horas – Grupo Gotas de Cristal;

22 horas – Pedro Rosa.

15/09 – terça-feira

21 horas – Trio e Cantos.

16/09 – quarta-feira

21 horas – Rodimar Corrêa e Banda.

17/09 – quinta-feira

20h30min – Grupo Caieira;

22 horas – Fandangaço.

18/09 – sexta-feira

21 horas – Ehgo Gaúcho;

23 horas – Província.

19/09 – sábado

19 horas – Projeto Apaizanados;

20h30min – Eco do Pampa;

22h30min – Volmir Dutra e Grupo Criado em Galpão e Felipe Medeiros.

20/09 – domingo

19h30min – Candieiro.

Herveiras

14/09 – segunda-feira

Entrega da Chama Crioula nas escolas municipais, marcando o início das atividades da Semana Farroupilha; Escolha interna das Prendas e Peões de cada escola.

15/09 – terça-feira

Durante o dia – Festival das Prendas e Peões;

Oficinas de Cultura Gaúcha voltadas especialmente às crianças e aos jovens;

19h30min – Espetáculo musical aberto ao público, percorrendo a história do Rio Grande do Sul e resgatando personagens, tradições e momentos da trajetória do povo gaúcho;

Local – Salão da Comunidade Católica Santa Teresinha.

20/09 – domingo

10 horas – Desfile Farroupilha, com saída do Pórtico de Herveiras;

Percurso pelas ruas centrais do município.

Mato Leitão

De 14 a 18 de setembro

Mateada com as turmas da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Ireno Bohn; apresentação de danças gaúchescas na Escola Municipal de Educação Infantil (MEI) Vó Olga, com o Nível 6, sob coordenação do professor Mateus Cassariego.

16/09 – quarta-feira

Carreteiro no fogo de chão na EMEF Ireno Bohn.

17/09 – quinta-feira

Atividade sobre tradicionalismo gaúcho com o professor Mateus Cassariego, destinada aos estudantes do 1º ao 5º ano.

18/09 – sexta-feira

Carreteiro Temático da Educação Infantil, com as turmas dos níveis 5 e 6, na EMEF Santo Antônio de Pádua.

19/09 – sábado

19 horas – Missa Crioula, celebrada pelo padre Aldo, no Galpão do CTG Querência da Mata, no Parque Municipal de Eventos Vivaldino Guterres.

20/09 – domingo

Almoço Festivo com costelão preparado no fogo de chão e acompanhamentos; valor de R\$ 50 por pessoa; reservas pelo telefone (51) 99531-4706, com o patrão Sanir Freitag.

De 21 a 25 de setembro

Mateada com as turmas da EMEF Santo Antônio de Pádua.

23/09 – quarta-feira

Piquenique Campeiro no pátio da EMEF Santo Antônio de Pádua; apresentação das internadas do CTG Querência da Mata; pão com salsichão.

24/09 – quinta-feira

Oficina Cultural Gaúcha com o professor Mateus Cassariego e a prenda Amanda Schmidt; Grupo 1, da Educação Infantil ao 3º ano; Grupo 2, do 4º ao 9º ano.

Passo do Sobrado

13/09 – domingo

14 horas – Fusão da Chama Crioula;

Local – Rua Coberta.

13/09 a 20/09

Ronda Crioula Municipal;

Local – Galpão ao lado da Câmara de Vereadores.

14/09 – segunda-feira

Sessão Solene da Câmara de Vereadores; Homenagem aos Patronos da Semana Farroupilha;

Entrega do Prêmio Jovem;

Local – CTG Gaudérios da Querência.

14/09 a 18/09

Projeto Giovane Menezes nas Escolas;

Local – Escolas das redes Municipal e Estadual.

18/09 – sexta-feira

Baile Cavalcada Farroupilha;

Local – Salão Paroquial.

19/09 – sábado

14 horas – Desfile Temático;

Participação da Banda do 7º BIB;

Banda Municipal;

Escolas Municipais e Estadual;

Cavalcadas;

Entidades.

20/09 – domingo

15h30min – Missa Crioula;

Local – CTG Gaudérios da Querência;

17 horas – Extinção da Chama Crioula e apresentações das escolas;

Local – CTG Gaudérios da Querência.

Rio Pardo

12/09 – sábado

19h30min – Abertura;

20h30min – Show com Clenio Bibiano & Os Contrarrêneos;

22h30min – Show com Sangue Farrapo.

13/09 – domingo

10 horas – Missa Crioula;

11 horas – Churrasco no Acampamento Farroupilha;

15 horas – Apresentações artísticas;

19h30min – Show com Gente Gaudéria;

21h30min – Show com Makina Baileira;

23h30min – Show com Joca Martins.

14/09 – segunda-feira

20 horas – Show com Aporreados do Fortaleza, com participação especial de Manu Segatto e Carolina Horn;

21h30min – Show com Os Ruanos.

15/09 – terça-feira

20 horas – Show com Pegadão Gaúcho.

16/09 – quarta-feira

20 horas – Show com Crioulaço.

17/09 – quinta-feira

Manhã – Projeto “Uma Cena de Campo”, do PTG Alma Farrapa;

20 horas – Show com Neco Machado & Grupo Mais ao Sul;

22 horas – Show com Marcos Henrique e Grupo.

18/09 – sexta-feira

Manhã – Vivência tradicionalista no PTG Xirus da Tranqueira Invicta, com o 5º ano da EMEF Olavo Bilac;

19h30min – Show com Sul Vanera;

21h30min – Show com Nicholas Oliveira & Grupo Bailando;

21h30min – Show com Paulinho Trindade & Grupo.

19/09 – sábado

20 horas – Show com Essência da Vaneira;

22h30min – Show com Paulinho Trindade &

Grupo.

20/09 – domingo

14 horas – Desfile Farroupilha, com saída do Parque de Exposições;
19 horas – Show com Makina Baileira;
21 horas – Show com Dale Baile;
23 horas – Show com Tchê Barbaridade.

Santa Cruz do Sul

11/09 – sexta-feira

Ronda do CTG Tio Itia e DTG José Altivo do Santos;

Local – Cerro Alegre Baixo.

12/09 – sábado

Ronda do CTG Estância Alegre e Núcleo de Criadores de Cavalos Crioulos de Santa Cruz do Sul;

9 horas – Torneio de Truco;

Premiação dos Desenhos e Poemas da Semana Farroupilha;

Santa Cruz no Rio Grande;

Local – Galpão Nilo Barboza;

Exposição Morfológica de Cavalos Crioulos, no Parque de Eventos;

Ronda Crioula em Alto Paredão, com o CTG Antonio José Severo;

Ronda Crioula em Monte Alverne, com o CTG Recanto Nativo.

13/09 – domingo

Churrascada na Praça;

Mateada;

Feira de Artesanato e Economia Criativa;

Ronda do CTG Laço Velho e Cavaleiros da Integração;

Show com Os Urutau;

Wagner Nunes e Família – 80 anos Sesc;

Show com João Luiz Corrêa;

Show com Wilson Paim;

Local – Praça da Bandeira.

14/09 – segunda-feira

Ronda do CTG Rincão da Alegria e CTG Laço de Inverno;

Local – sede.

15/09 – terça-feira

19h30min – Desfile Temático Noturno;

Local – Rua Marechal Floriano.

16/09 – quarta-feira

Ronda da Comissão Municipal dos Festejos Farroupilhas;

Encontro Maturidade e Tradição, reunindo os grupos da maturidade ativa de Santa Cruz do Sul, em parceria com o Sesc;

19 horas – Homenagem solene aos tradicionalistas “Mérito Farroupilha”;

Show com Cássio Fruet e Fernando Morinelli;

Baile com Régis Marques e Grupo Rodeio;

Local – Galpão Nilo Barboza.

17/09 – quinta-feira

Ronda do CTG Lanceiros de Santa Cruz;

Local – sede.

18/09 – sexta-feira

Ronda do PTG Areial, CTG Gira Mundo, Cabanha Cortês e CTG Camboatá;

9 horas às 15 horas – 2ª Edição Esporte Para Todos de Mãos Dadas com a Tradição;

14 horas – “Dia de Campo” – Lidas Campeiras;

Local – Parque de Eventos.

19/09 – sábado

Ronda do CTG Tropeiros da Amizade;

17 horas – Atividade no Parque da Cruz, em parceria com a Associação de Moradores Monte Verde e Paróquia São Luís;

Local – sede, Senai.

20/09 – domingo

A partir das 9 horas – Chama Crioula a cargo dos Festejos Farroupilhas;
Desfile Farroupilha, na Rua Marechal Floriano, Centro;

Churrascada na Praça;

Mateada e tertúlia livre;

Show com Nicholas Oliveira;

Encerramento com Pampa Elétrico;

18 horas – Extinção da Chama Crioula, em frente ao Galpão Nilo Barboza.

Sinimbu

Local: CTG Tropeiro Velho.

16/09 a 18/09

Condução da Chama Crioula até os colégios do município.

18/09 – sexta-feira

19 horas – Início dos Festejos Farroupilhas na entidade;

Festival do Carreteiro;

22 horas – Show com Eco do Minuano e Bonitinho.

19/09 – sábado

Almoço – Granito na Brasa;

Atração – Estância em Show Gaudério;

Janta – Entrevero no pão;

A noite – Encontro de Gaiteiros.

20/09 – domingo

10 horas – Culto Crioulo;

Almoço – Churrasco;

Homenagem aos cavaleiros da busca da Chama Crioula;

Atração – Nativos do Pampa;

18 horas – Extinção da Chama.

Vale Verde

13/09 – domingo

11 horas às 12 horas – Guarnição da Chama Crioula pelo CTG Rancho Velho;

12 horas às 8 horas – Guarnição pelo PTG Mateadores do Vale;

Condução da Chama Crioula pelo CTG Rancho Velho;

11 horas – Chegada da Chama Crioula;

12 horas – Almoço comunitário;

Fichas para o almoço podem ser retiradas na Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo até 09/09;

Orientação para que os participantes levem prato e talheres;

15 horas – Apresentação das escolas;

19 horas – Carmo Rosa e Banda;

A partir das 21 horas – Atração por conta da entidade.

14/09 – segunda-feira

8 horas às 17 horas – Guarnição pela EMEF Nero Pereira de Freitas;

17 horas às 8 horas – Guarnição pelos grupos Os Polasteiros, Grupo dos 12 e Os Moitados;

A partir das 20 horas – Atração por conta da entidade.

15/09 – terça-feira

8 horas às 17 horas – Guarnição pela EMEF Odette Pedreira de Melo;

17 horas às 8 horas – Guarnição pelo CTG Rancho Velho;

A partir das 20 horas – Atração por conta da entidade.

16/09 – quarta-feira

8 horas às 15 horas – Guarnição pela EMEI Santa Izabel;

15 horas às 17 horas – Guarnição pelo grupo do Cras;

17 horas às 8 horas – Guarnição pela Câmara de Vereadores e Banrisul;

A partir das 20 horas – Atração por conta da entidade.

17/09 – quinta-feira

8 horas às 17 horas – Guarnição pela EMEF Adélia Figueiredo de Menezes;

17 horas às 8 horas – Guarnição pelo PTG Los Pelo Duro;

A partir das 20 horas – Atração por conta da entidade.

18/09 – sexta-feira

8 horas às 17 horas – Guarnição pela EEEM Curupaiti;

17 horas às 8 horas – Guarnição pelo PTG Amigos do Campo;

A partir das 20 horas – Atração por conta da entidade.

19/09 – sábado

8 horas às 17 horas – Guarnição pelas Secretarias Municipais;

17 horas às 8 horas – Guarnição pela Administração e Sicredi;

8 horas – Abertura do acampamento;

15 horas – Provas tradicionalistas junto ao terreno do acampamento;

As provas seguirão o regulamento apresentado pela comissão;

18 horas – Prova da Vaquinha Parada, categorias mirim e infantil;

19 horas – Edemilson Kanova;

A partir das 21 horas – Atração por conta da entidade.

20/09 – domingo

8 horas às 20 horas – Guarnição pela Administração Municipal e Secretarias;

15 horas – Início do desfile;

16 horas – Solenidade e homenagens;

17h30min – Domingueira tradicional com Nicholas Oliveira;

20 horas – Extinção da Chama Crioula.

A programação integra o 1º Acampamento Farroupilha de Vale Verde, que também contará com cozinha comunitária, espaço para acampamento, praça da cultura, galpão crioulo, food trucks, invernadas escolares e outras atividades tradicionalistas.

Venâncio Aires

12/09 – sábado

8 horas – VIII Premiart;

Local – Parque Municipal do Chimarrão Almedo Dettenborn;

9 horas – Missa Crioula, com saída da igreja e cavalgada até o CTG;

Inauguração da Galeria dos Patrões;

Lançamento do projeto “Memórias que nos unem”;

Almoço Campeiro, com carreteiro e saladas;

Local – CTG Pousada do Capão;

20h30min – Fandango de Formatura com Grupo Gaúchos de Fato;

Local – GF Essência da Tradição.

13/09 – domingo

8 horas – VIII Premiart;

Local – Parque Municipal do Chimarrão Almedo Dettenborn;

8h30min – Cavalgada do Piquete Sinuelo do Pago.

15/09 – terça-feira

Cavalgada do PTG Sinuelo de Tropa.

16/09 – quarta-feira

14h30min – Projeto Arte e Tradição: a essência do Rio Grande – demonstração de Chula com Matheus Loeblein;

Local – ONG Paresp;
18 horas – Abertura do Parque;
19h30min – Cerimônia de abertura;
Fusão das Chamas;
Posse do Prendado da ATVA;
Local – Lonão;
21h30min – Show com Grupo Carqueja;
Local – Lonão;
0 hora – Encerramento.

17/09 – quinta-feira

18 horas – Abertura do Parque;
19 horas – Sessão Solene da Câmara de Vereadores;
Local – CTG Erva Mate;
20h30min – Apresentação artística do CTG Chaleira Preta;
Local – Lonão;
21 horas – Show com Moisés Oliveira e Grupo Vozes do Campo;
Local – Lonão.

18/09 – sexta-feira

8h30min – Dia de integração com a EMEF Bento Gonçalves;
Local – CTG Pousada do Capão;
Encontro das escolas com atividades campeiras;
Local – CTG Lenço Branco;
18 horas – Abertura do Parque;
20 horas – Vaquinha Parada;
Concurso Culinário, com carreteiro;
Local – Lonão;
21 horas – Show com Os Ribeiros;
Local – Lonão;
23 horas – Show com Musical Fundo de Campo;
Local – Lonão;
1 hora – Encerramento.

19/09 – sábado

8 horas – Festa Campeira da ATVA;
Local – Pista de Laço do Parque Municipal do Chimarrão Almedo Dettenborn;
11 horas – Abertura do Rodeio da ATVA;
Torneio de Pênalti;
Local – Pista de Laço do Parque Municipal do Chimarrão Almedo Dettenborn;
Apresentações artísticas;
14 horas – DTG Piaçito da Tradição;
Local – Lonão;
15 horas – Grupo Die Schwalben;
Local – Lonão;
16 horas – GF Essência da Tradição;
Local – Lonão;
17 horas – Grupo Grüner Jäger;
Local – Lonão;
18 horas – CTG Erva Mate;
Local – Lonão;
21 horas – Show com Grupo Quero-Quero;
Local – Lonão;
1 hora – Encerramento.

20/09 – domingo

Desfile Farroupilha;
Concentração dos integrantes que irão a cavalo – Rua Sargento Edson da Luz, ao lado do Mais Açai;
Concentração dos integrantes e autoridades – Rua 27 de Outubro, ao lado da JMS Esquadrias;
8 horas – Início do Desfile Farroupilha;
Local – Acesso Dona Leopoldina, em frente ao Parque Municipal do Chimarrão Almedo Dettenborn;
10h30min – Missa Crioula;
Local – Lonão;
12 horas – Costelão do CTG Chaleira Preta;

Local – Lonão;
15 horas – Entrega do Troféu Festa Campeira;
Local – Lonão;
15h30min – Apresentação da Orquestra de Venâncio Aires – Termo de Fomento 2054/2026;
Local – Lonão;
17 horas – Extinção da Centelha da Chama Crioula;
Encerramento da Semana Farroupilha;
Local – Lonão.

23/09 – quarta-feira

14h30min – Projeto Arte e Tradição: a essência do Rio Grande – Lendas Gaúchas com Amanda Teixeira Porto;
Local – ONG Paresp.

30/09 – quarta-feira

14h30min – Projeto Arte e Tradição: a essência do Rio Grande – Brinquedos e Brincadeiras Infantis com Sabrina Silva Overbeck;
Local – ONG Paresp.

Vera Cruz

Local: Parque da Feira da Produção.

12/09 – sábado

Responsável – CTG Candeeiro da Amizade;
9h30min – Abertura oficial dos Festejos Farroupilhas 2026 e acendimento da Chama Crioula;
12 horas – Almoço com galinhada e saladas;
14 horas – Início do 2º Rodeio Artístico Municipal, no Ginásio Poliesportivo;
14 horas – Início do 2º Rodeio Campeiro Municipal;
18 horas – Arriamento das bandeiras;
20 horas – Jantar com churrasco e acompanhamentos;
21h30min – Fandango com Grupo Tala do Mango, com entrada franca;
0 hora – Encerramento.

13/09 – domingo

Responsável – CTG Candeeiro da Amizade;
8h30min – Hasteamento das bandeiras;
9 horas – Sequência dos rodeios Artístico e Campeiro Municipal;
12 horas – Almoço com carreteiro e saladas;
16 horas – Domingueira com Silas Franco e Grupo Alma Pampa, com entrada franca;
18 horas – Arriamento das bandeiras;
20 horas – Encerramento.

14/09 – segunda-feira

Responsáveis – CN Art Pampa e Orelhanos do Rio Grande;
8 horas – Hasteamento das bandeiras;
8h30min – Programação com os educandários;
13h30min – Programação com os educandários;
20 horas – Arriamento das bandeiras;
20 horas – Encerramento.

15/09 – terça-feira

Responsável – CTG Herança Farroupilha;
8 horas – Hasteamento das bandeiras;
8h30min – Programação com os educandários;
12 horas – Almoço com carreteiro campeiro e saladas diversas;
13h30min – Programação com os educandários;
17 horas – Arriamento das bandeiras;

20 horas – Jantar com feijoada e acompanhamentos;
23 horas – Encerramento.

16/09 – quarta-feira

Responsável – CTG Herança Farroupilha;
8 horas – Hasteamento das bandeiras;
8h30min – Programação com os educandários;
12 horas – Almoço com bife no disco, arroz e saladas diversas;
13h30min – Programação com os educandários;
17 horas – Arriamento das bandeiras;
20 horas – Jantar com churrasco de ovelha e gado, arroz e saladas diversas;
21 horas – Fandango com Grupo Tala do Mango, com entrada franca;
0 hora – Encerramento.

17/09 – quinta-feira

Responsável – CN Art Pampa;
8 horas – Hasteamento das bandeiras;
8h30min – Programação com os educandários;
13h30min – Programação com os educandários;
17 horas – Arriamento das bandeiras;
20 horas – Jantar com Festival de Carreiros;
21h30min – Fandango com Grupo Gente Gaudéria, com entrada franca;
0 hora – Encerramento.

18/09 – sexta-feira

Responsável – PTG Capão do Cedro;
8 horas – Hasteamento das bandeiras;
8h30min – Programação com os educandários;
13h30min – Programação com os educandários e Concurso de Declamação;
17 horas – Arriamento das bandeiras;
20 horas – Jantar com churrasco de gado e ovelha, R\$ 40 antecipado e R\$ 50 na hora;
21h30min – Fandango com Grupo Moda Velha, com entrada franca;
22 horas – Lançamento do Rodeio PTG Capão do Cedro;
0 hora – Encerramento.

19/09 – sábado

Responsável – PTG Esteio da Tradição;
8h30min – Hasteamento das bandeiras;
12 horas – Almoço com carreteiro e saladas;
14 horas – Torneio Estadual de Truco;
17 horas – Arriamento das bandeiras;
20 horas – Jantar com churrasco;
21h30min – Fandango com Nicholas Oliveira, com entrada franca;
0 hora – Encerramento.

20/09 – domingo

Responsável – PTG Orelhanos do Rio Grande;
8 horas – Hasteamento das bandeiras;
9 horas – Desfile Farroupilha;
11 horas – Show com Cezar Oliveira e Rogério Melo, com entrada franca;
12 horas – Almoço com costelão, arroz e saladas;
14h30min – Fandango com Igor Matheus e Grupo Sina de Gaiteiro, com entrada franca;
17 horas – Arriamento das bandeiras;
18 horas – Encerramento oficial dos Festejos Farroupilhas 2026.

Aos 26 anos, Leonardo já acumula sete anos de experiência nas estradas

Morador de Capela dos Cunha, caminhoneiro relata os desafios da profissão, as longas viagens e a paixão que começou com o exemplo do pai

O Dia Nacional do Caminhoneiro, celebrado em **16 de setembro**, presta homenagem aos profissionais que percorrem as estradas transportando alimentos, combustíveis, medicamentos, matérias-primas e outros produtos essenciais ao abastecimento do país.

A data foi instituída pela **Lei Federal nº 11.927, de 17 de abril de 2009**, sancionada pelo então vice-presidente José Alencar Gomes da Silva, que exercia a Presidência da República. Embora 16 de setembro seja a data oficial em âmbito nacional, os caminhoneiros também são tradicionalmente homenageados em 25 de julho, Dia de São Cristóvão, considerado o padroeiro dos motoristas e viajantes.

Para mostrar um pouco da realidade de quem vive nas estradas, a **Gazeta Popular** conversou com **Leonardo Lopes de Melo**, de 26 anos. Morador de Capela dos Cunha, em Santa Cruz do Sul, ele trabalha como caminhoneiro há sete anos e transporta principalmente cargas paletizadas e grãos.

Suas viagens passam por diferentes regiões do país, incluindo os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás e Tocantins, além do Distrito Federal.

Paixão começou com o exemplo do pai

Leonardo conta que, durante a infância, não imaginava que seguiria a profissão. A aproximação com os caminhões começou aos 12 anos, quando seu pai adquiriu o primeiro veículo de carga.

Com o passar do tempo, vieram o segundo e o terceiro caminhões. Leonardo acompanhou esse crescimento, passou a conhecer melhor o trabalho e começou a aprender sobre a rotina das estradas.

— Durante a infância, nunca imaginei que tomaria gosto pela profissão. Aos 12 anos, meu pai comprou o primeiro caminhão. Depois vieram o segundo e o terceiro. Durante todos esses anos, acompanhei tudo, comecei a entender o trabalho e a aprender sobre a estrada. Aos 19 anos, tirei minha primeira habilitação para veículos pesados. Dali para a frente, tudo mudou. É uma paixão que não tem explicação — relata.

Viagens podem durar mais de 15 dias

A rotina exige disposição para enfrentar longas distâncias e permanecer afastado de casa. Segundo Leonardo, as viagens mais extensas podem durar 15 dias ou mais, especialmente quando realiza diferentes carregamentos antes de retornar.

— A rotina acaba sendo cansativa, principalmente pe-



las condições de muitas rodovias. Também faltam estruturas dignas para as paradas de descanso e locais seguros para pernoitar. Nas viagens mais longas, costumo permanecer 15 dias ou mais longe de casa, pois geralmente transporto outras cargas antes de retornar — explica.

Entre as experiências vividas, a primeira viagem longa conduzindo uma carreta permanece como uma das lembranças mais marcantes. O trajeto foi realizado entre Rosário do Sul, no Rio Grande do Sul, e São José do Rio Preto, em São Paulo.

— Foi a viagem que mais me marcou porque eu estava conhecendo tudo pela primeira vez. Era uma experiência completamente nova — recorda.

Estradas ruins aumentam custos e riscos

As condições das rodovias estão entre as principais preocupações do caminhoneiro. Buracos, pavimento irregular e falta de conservação podem provocar atrasos, aumentar o consumo de combustível e antecipar o desgaste de pneus, suspensão e outros componentes.

— As condições ruins aumentam os riscos de acidentes e atrasam bastante as viagens. Também geram mais manutenção no caminhão devido ao desgaste prematuro causado pela má qualidade das estradas, além de aumentarem o consumo de combustível — afirma.

A **Pesquisa CNT de Rodovias 2025** avaliou 114.197 quilômetros de estradas pavimentadas no país. Desse total, 62,1% foram classificados como regulares, ruins ou péssimos em relação ao estado geral. O cenário afeta diretamente a segurança dos motoristas e os custos do trans-



porte.

Custos pesam sobre os autônomos

Para Leonardo, a situação é ainda mais difícil para os caminhoneiros autônomos. Além do valor do combustível, eles precisam arcar com manutenção, impostos e diferentes exigências necessárias para exercer a atividade regularmente.

— Para os autônomos, um dos maiores desafios é o custo para estar de acordo com a legislação e com as obrigações tributárias. O diesel representa uma das maiores despesas de cada viagem, e a manutenção de veículos pesados nunca foi barata — observa.

Ele avalia que a remuneração oferecida atualmente está distante do necessário para cobrir adequadamente os custos e valorizar o trabalho. Leonardo também relata que as regras relacionadas ao piso mínimo do frete nem sempre produzem os resultados esperados na prática.

— A intenção do piso mínimo era melhorar a remuneração, mas os resultados são mistos. Em determinadas situações, houve redução na oferta de viagens e muitos autônomos continuam sendo pressionados a aceitar valores irregulares — declara.

Distância da família é uma das dificuldades

Além das despesas e das condições das rodovias, a ausência nos momentos familiares representa um dos aspectos mais difíceis da profissão.

— Muitas vezes perdemos momentos nos quais gostaríamos de estar em casa. Em algumas situações, conseguimos nos programar e torcer para que tudo dê certo, tentando chegar a tempo das ocasiões especiais. Quando retorno de viagem, procuro tirar alguns dias de folga — conta.

Os cuidados com a saúde também precisam fazer parte da rotina. Entretanto, manter uma alimentação equilibrada e horários regulares de descanso nem sempre é fácil para quem passa vários dias viajando.

— É difícil manter uma alimentação saudável porque a rotina é cansativa e precisamos de energia durante a jornada. Procuro estar bem e descansado para manter a atenção diante das adversidades do trânsito, que está cada vez mais perigoso — ressalta.

Desvalorização preocupa

Desde que começou a trabalhar como caminhoneiro, Leonardo percebeu mudanças importantes no setor. Entre elas, destaca a crescente dificuldade enfrentada pelos profissionais autônomos para competir com as grandes transportadoras.

— O que mais chama a atenção atualmente é a desvalorização da categoria e a dificuldade dos autônomos para disputar espaço com as grandes empresas — afirma.

Apesar dos desafios, o jovem mantém o orgulho da profissão e reconhece a importância do trabalho desenvolvido pelos colegas em todas as regiões brasileiras.

“Cada quilômetro rodado é uma vitória”

Ao deixar sua mensagem pelo Dia Nacional do Caminhoneiro, Leonardo destacou a força dos profissionais, a fé durante as viagens e o desejo de que todos retornem em segurança para suas famílias.

— A carga é pesada, mas a força do caminhoneiro é muito maior. Cada quilômetro rodado representa uma vitória e a certeza de que ajudamos a movimentar o país com suor e coragem. Que Deus siga à frente, guiando o volante; que a estrada seja nossa aliada; e que o destino final sempre traga o abraço de quem nos espera em casa — deseja.

Para Leonardo, ser caminhoneiro vai muito além de conduzir um veículo pesado:

— O verdadeiro caminhoneiro não é aquele que apenas dirige um caminhão, mas aquele que transporta sonhos e esperanças e mantém o país em movimento. Que Deus proteja cada profissional e o conduza de volta à sua família depois de cada viagem.

Pedido de vista adia votação de projeto que prevê investimento de R\$ 14 milhões em Passo do Sobrado

Proposta de incentivo à implantação de núcleo de produção de ovos férteis permanece em análise na Câmara; vereadores defendem reunião com os proprietários e maior divulgação do tema

O Projeto de Lei nº 067/2026, que propõe incentivos municipais para a implantação de um núcleo de produção de ovos férteis em Rincão da Nossa Senhora, não foi submetido à votação na última sessão da Câmara de Vereadores de Passo do Sobrado.

A matéria recebeu pedido de vista durante a análise na comissão. A justificativa apresentada foi a necessidade de convidar os proprietários do empreendimento para uma reunião na Câmara, permitindo que prestem esclarecimentos sobre o projeto. Também foi defendida maior publicidade ao tema antes da deliberação dos vereadores.

Com o pedido de vista, a proposta continua em tramitação e ainda não existe autorização legislativa para a concessão dos incentivos. Após os esclarecimentos e a retomada da análise, o projeto poderá receber parecer da comissão e ser encaminhado ao plenário.

O texto prevê investimento privado estimado em R\$ 14 milhões, geração de pelo menos nove empregos diretos e permanentes e a concessão de auxílio financeiro municipal de até R\$ 500 mil, além de serviços e materiais de infraestrutura.

Quatro aviários e 45 mil matrizes

Encaminhado pelo Executivo em 27 de agosto, o projeto indica como beneficiária a J.P.S. Comércio e Representação de Equipamentos Agropecuários Ltda., denominada no documento Agroaves Equipamentos para Aves e Suínos.

A instalação está prevista para uma área de aproximadamente 13,24 hectares, localizada na zona rural de Passo do Sobrado.

Segundo o projeto, o complexo deverá contar com quatro aviários e capacidade para alojar aproximadamente 45 mil matrizes produtivas por lote, além dos machos. Também está prevista a construção de quatro casas destinadas à moradia dos funcionários.

A estrutura projetada inclui barreira sanitária, arcos de desinfecção, casa de gerador, central de resíduos, central de gás GLP, composteira e poço artesiano. Na justificativa encaminhada à Câmara, os aviários são descritos como automatizados.

A atividade será destinada à produção de ovos férteis para incubação e nascimento de aves, não se tratando de ovos voltados ao consumo direto.

Conforme a justificativa do Executivo, o empreendimento deverá funcionar por meio do sistema de integração com a MBRF. A referência consta do documento municipal, mas os termos do eventual contrato de integração não acompanham o material analisado.

Incentivos incluem recursos, acesso e fornecimento de saibro

O auxílio financeiro proposto possui limite de R\$ 500 mil, com previsão de concessão até fevereiro de 2027. Os recursos poderão ser utilizados em movimentação de solo, terraplenagem, fornecimento e transporte de



saibro, perfuração de poço tubular profundo e outros investimentos relacionados ao empreendimento.

Além do repasse financeiro, o projeto autoriza o Município a executar a abertura e o revestimento com saibro de aproximadamente 750 metros de acesso entre a estrada geral e o local previsto para a instalação da granja.

Também poderá ser fornecido saibro ou cascalho para o revestimento do pátio interno e das vias de acesso da unidade. Nesse caso, o transporte do material ficará sob responsabilidade da empresa beneficiária.

O limite de R\$ 500 mil corresponde ao auxílio financeiro. O projeto não apresenta uma estimativa específica para o custo dos demais incentivos, como os serviços executados no acesso e os materiais eventualmente fornecidos pelo Município. Portanto, o valor não representa necessariamente o custo total do apoio público ao empreendimento.

A beneficiária deverá comprovar a aplicação integral dos recursos no prazo de até 180 dias depois do repasse, por meio da apresentação dos documentos das despesas ao Executivo.

A dimensão do apoio municipal e a ausência de uma estimativa consolidada para serviços e materiais estão entre os pontos que poderão ser esclarecidos durante a reunião proposta pela comissão.

Empregos e permanência no município

Como contrapartida aos incentivos, o projeto estabelece investimento privado estimado em aproximadamente R\$ 14 milhões e a geração e manutenção de pe-



"Imagem ilustrativa gerada por inteligência artificial; não retrata o empreendimento citado."

lo menos nove empregos diretos e permanentes após a conclusão das obras e o início das operações.

A justificativa também menciona a possibilidade de geração de oportunidades indiretas durante a construção e nas atividades de transporte de ração, insumos e ovos férteis, além dos serviços de manutenção técnica.

Embora o documento cite a prioridade para a utilização de mão de obra local, o texto do projeto não estabelece uma quantidade mínima de moradores de Passo do Sobrado que deverão ser contratados.

O empreendimento teria faturamento bruto anual estimado em mais de R\$ 3,39 milhões, considerando a produção de ovos férteis e a comercialização da cama de aviário como adubo orgânico. O valor é uma projeção apresentada para justificar a concessão dos incentivos, não uma receita já registrada.

O Executivo também aponta como possíveis benefícios a diversificação da economia e o aumento do valor adicionado fiscal. Entretanto, o material analisado não quantifica o impacto esperado sobre a arrecadação municipal.

A empresa deverá manter suas atividades em Passo do Sobrado por, no mínimo, 20 anos, contados a partir do início da operação do complexo.

ronograma depende das licenças

O cronograma apresentado estabelece que a movimentação de solo e a terraplenagem deverão começar em até 90 dias após a obtenção das licenças ambientais. A conclusão das edificações está projetada para ocorrer em até 12 meses depois do início da terraplenagem.

A eventual aprovação dos incentivos municipais não substitui as licenças e autorizações exigidas para o funcionamento da atividade. O material encaminhado à Câmara não permite confirmar em qual etapa se encontra o processo de licenciamento ambiental.

As estruturas sanitárias e de manejo de resíduos mencionadas no projeto fazem parte do planejamento da unidade, mas sua previsão não representa, por si só, a emissão das autorizações pelos órgãos responsáveis.

A situação ambiental, o funcionamento do empreendimento e os possíveis impactos na localidade também poderão integrar os esclarecimentos solicitados aos proprietários.

Contrato deverá estabelecer obrigações e penalidades

Caso seja aprovado, o projeto determina a assinatura de um Contrato de Concessão de Incentivos entre o Município e a empresa beneficiária. O documento deverá estabelecer direitos, obrigações, prazos, encargos e penalidades.

O artigo 6º prevê o ressarcimento aos cofres municipais do valor total dos incentivos concedidos, com correção monetária, em situações como paralisação injustificada das atividades, descumprimento das metas de investimento ou geração de empregos e alteração da finalidade do empreendimento sem autorização prévia.

O dispositivo não limita expressamente a devolução ao auxílio financeiro. O projeto, no entanto, não explica como seriam calculados, para fins de ressarcimento, os valores referentes aos serviços e materiais fornecidos pelo Município.

Em caso de alteração societária, os sucessores responderão solidariamente com a pessoa jurídica e os sócios originários pelo cumprimento das obrigações assumidas.

Urgência foi solicitada pelo Executivo

O projeto foi encaminhado em regime de urgência. Na justificativa, o Executivo relaciona a necessidade de uma tramitação mais rápida ao cronograma técnico do empreendimento e às exigências da integração avícola.

O documento sustenta que as medidas de apoio precisam ser iniciadas ainda em 2026 e afirma que eventuais atrasos poderiam resultar no redirecionamento do investimento para outro município.

Apesar do pedido de urgência, os incentivos dependem da conclusão da análise legislativa e da aprovação da Câmara. Com o pedido de vista apresentado na comissão, a votação foi adiada para permitir mais esclarecimentos e ampliar o conhecimento público sobre a proposta.

A expectativa é de que os responsáveis pelo empreendimento sejam convidados para uma reunião na Câmara antes da retomada da tramitação. Até que o projeto seja analisado pela comissão e aprovado pelo plenário, os recursos, serviços e materiais previstos permanecem apenas como proposta.

Venâncio Aires recebe 8º Encontro Regional de Aposentados Rurais

Evento será realizado em 26 de setembro, em Vila Palanque, com palestra, celebração ecumênica, almoço e baile

A comunidade de Vila Palanque, no interior de Venâncio Aires, será sede do 8º Encontro Regional de Aposentados e Aposentadas Trabalhadores Rurais. A programação ocorrerá no sábado, 26 de setembro, no pavilhão da comunidade, reunindo participantes do Vale do Rio Pardo e do Baixo Jacuí.

Promovido pela Comissão Regional dos Aposentados e pela Associação Regional dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, o encontro busca proporcionar um espaço de integração, valorização e confraternização entre pessoas que dedicaram grande parte da vida ao trabalho no campo.

A programação começará às 9 horas, com a recepção dos participantes e apresentação de voz e violão de Iris Kumm e Renato Goerck. A abertura oficial está marcada para as 9h45 e contará com momento de espiritualidade, bênção ecumênica e participação do padre Cláudio Kirst.

Às 10 horas, a palestrante Patrícia Haunss conduzirá uma palestra motivacional. A atividade deverá abordar temas relacionados à qualidade de vida, autoestima, convivência e valorização da trajetória dos aposentados rurais.

O almoço será servido ao meio-dia. Logo depois, a partir das 13 horas, a programação seguirá com um bailinho animado pela Banda Estilo Musical. O encerramento está previsto para as 17 horas.

Valorização de quem construiu o meio rural

Além do caráter festivo, o encontro regional apresenta um momento de reconhecimento aos agricultores e agricultoras que contribuíram para o desenvolvimento econômico e social das comunidades rurais.

Os sindicatos dos trabalhadores rurais atuam na orientação e na representação da agricultura familiar, incluindo questões previdenciárias, sociais e relacionadas à permanência das famílias no campo. A Fetag-RS mantém uma estrutura formada por sindicatos e regionais, por meio da qual são articuladas ações de representação e integração da categoria no Estado.

A realização chega à oitava edição depois de o município de Vale do Sol sediar o sétimo encontro, em outubro de 2025. Na ocasião, a atividade também foi organizada para reunir aposentados de diferentes municípios da região em uma programação de convivência e valorização.

Em Vila Palanque, a expectativa é de mais um dia de reencontros, troca de experiências, espiritualidade e lazer. O evento conta com o apoio do Município de Venâncio Aires, JTI, Cresol, China Brasil Tabacos, Afubra e Sicredi.



8º ENCONTRO REGIONAL DE APOSENTADOS(AS) TRABALHADORES(AS) RURAIS

Dia 26/09/2026

No Pavilhão da Comunidade de Vila Palanque
Venâncio Aires

PROGRAMAÇÃO

- 9:00 - Recepção
Iris Kumm e Renato Goerck (voz e violão)
- 9:45 - Abertura Oficial
Mística
Bênção Ecumênica
Padre Cláudio Kirst
- 10:00 - Palestra Motivacional
Patrícia Haunss
- 12:00 - Almoço
- 13:00 - Bailinho
Banda Estilo Musical
- 17:00 - Encerramento



ORGANIZAÇÃO:
Comissão Regional dos Aposentados
Associação dos STR's RVRPBJ

Serviço

O quê: 8º Encontro Regional de Aposentados e Aposentadas Trabalhadores Rurais

Quando: sábado, 26 de setembro de 2026

Horário: das 9 às 17 horas

Onde: Pavilhão da Comunidade de Vila Palanque, em Venâncio Aires

Programação: recepção musical, abertura oficial, bênção ecumênica, palestra motivacional, almoço e baile

Organização: Comissão Regional dos Aposentados e Associação Regional dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais do Vale do Rio Pardo e Baixo Jacuí.

Envelhecimento da população amplia demanda por especialistas em cirurgia de catarata no RS



Hospital Banco de Olhos São Pietro inicia programa de formação de residentes e fellows em parceria com a Johnson & Johnson Surgical Vision

O Rio Grande do Sul tem a maior proporção de pessoas acima dos 60 anos entre os estados brasileiros: 20,6% da população, o equivalente a 2,3 milhões de gaúchos, segundo o Departamento de Economia e Estatística (DEE) do RS. O envelhecimento da população aumenta também a necessidade de cuidados relacionados à saúde da visão. Entre as enfermidades associadas ao avanço da idade está a catarata, uma das principais causas de perda visual.

De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 34,6% dos indivíduos com 60 anos ou mais foram diagnosticados com a doença em pelo menos um dos olhos. Entre eles, 74,2% tiveram indicação e realizaram tratamento cirúrgico.

No Rio Grande do Sul, foram registradas 86.698 cirurgias de catarata em 2024, considerando procedimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e pelos planos de saúde, conforme o estudo Demografia Médica no Brasil 2025. O Estado apresentou uma taxa de 772 intervenções por 100 mil habitantes.

É nesse cenário de demanda crescente que o Hospital Banco de Olhos São Pietro iniciou, em setembro, o Pro-

grama Universidades Johnson & Johnson Surgical Vision, voltado à formação de novos profissionais de oftalmologia nesse tipo de operação. A iniciativa reúne 15 residentes e 12 fellows, que terão contato com especialistas, discussão de casos, acompanhamento de procedimentos e treinamento no uso de lentes intraoculares de alta tecnologia.

A experiência assistencial do Hospital Banco de Olhos São Pietro também contribui para esse processo de formação. Em 2025, a instituição contabilizou cerca de 7 mil cirurgias de catarata, sendo aproximadamente 2,5 mil pelo SUS e 4,5 mil por meio da saúde suplementar. O volume permite aos médicos acompanhar uma ampla variedade de casos e perfis de pacientes.

“Estamos formando profissionais que estarão na linha de frente da oftalmologia nos próximos anos, justamente quando teremos uma parcela cada vez maior da população vivendo por mais tempo. Quanto mais preparados estiverem esses especialistas, maior será a capacidade do sistema de saúde de responder à demanda por cirurgias de catarata e oferecer aos pacientes acesso às novas possibilidades de tratamento”, explica o diretor Administrativo e de Operações do São Pietro Hospitais e Clínicas, Jonas Moreira.

A capacitação terá continuidade ao longo dos próximos meses, com novas atividades voltadas ao aprimoramento dos residentes e fellows.

Horóscopo Semanal

O período de 12 a 18 de setembro abre sob a influência direta do movimento de reorganização e reflexão trazido pela temporada do Sol em Virgem e pelos acordos diplomáticos estimulados por Mercúrio em Libra. A semana marca a transição da Lua Nova para a fase Crescente, exigindo foco prático, ajuste de metas e inteligência emocional nas relações interpessoais.

Panorama Astrológico da Semana

Sol em Virgem: Mantém a atenção voltada à organização da rotina, planejamento financeiro e hábitos de saúde.

Vênus e Mercúrio em destaque: Favorecem conversas diplomáticas, reajuste de acordos e maior profundidade nas conexões afetivas.

Movimento de Ação: Momento ideal para tirar projetos do papel após a fase de recolhimento inicial da Lua Nova, priorizando a clareza nas metas.

Previsões para os 12 Signos

Áries

A semana exige calma nas decisões de trabalho e na comunicação com colegas. O período favorece o alinhamento de tarefas diárias e cuidados com a saúde. No amor, evite a impulsividade e busque ouvir mais o parceiro.

Touro

Momento propício para expor ideias criativas e avaliar investimentos com praticidade. Nas relações pessoais, o clima ganha leveza, mas é importante conter a teimosia para evitar atritos desnecessários em conversas cotidianas.

Gêmeos

A atenção volta-se para o ambiente doméstico e familiar. É uma boa fase para reorganizar a casa, resolver pendências antigas e buscar equilíbrio entre a rotina profissional e os momentos de descanso.

Câncer

Sua comunicação estará mais afiada e persuasiva. O período beneficia estudos, reuniões de negócios e viagens curtas. No campo emocional, estabeleça limites claros para não absorver responsabilidades que pertencem a terceiros.

Leão

O foco principal estará nas finanças e na gestão de recursos pessoais. Evite gastos por impulso e aproveite a semana para organizar o orçamento. O magnetismo pessoal segue em alta para novos contatos de trabalho.



Iho.

Virgem

Com o Sol iluminando seu signo, a vitalidade e a clareza mental ganham força. É a semana ideal para iniciar novos ciclos individuais, ajustar planos pessoais e priorizar seu bem-estar físico.

Libra

Período de maior introspecção antes da chegada do seu ciclo solar. Aproveite os dias para desacelerar, cuidar do equilíbrio mental e encerrar tarefas pendentes sem pressa.

Escorpião

A vida social e o trabalho em equipe recebem boas energias. Convites inesperados e novas conexões através de amigos podem trazer oportunidades promissoras. Mantenha a flexibilidade nos relacionamentos.

Sagitário

A carreira e a imagem pública ganham destaque. O momento favorece o alinhamento de metas profissionais e a busca por reconhecimento. No entanto, lembre-se de reservar momentos de pausa para recarregar as energias.

Capricórnio

O período estimula o aprendizado, o planejamento de viagens e a expansão de horizontes. Excelente semana para revisar conceitos, fazer cursos e traçar planos de médio e longo prazo com pé no chão.

Aquário

Fase ideal para organizar contas conjuntas, contratos e resolver questões pendentes de recursos. A intimidade e a confiança profunda nas relações ganham peso; seja claro sobre suas intenções.

Peixes

O setor das parcerias e relacionamentos fica em evidência. A semana pede diálogo aberto, empatia e disposição para alinhar expectativas tanto na vida amorosa quanto nas alianças profissionais.

Dion John pede tranquilidade e respeito durante a Semana Farroupilha de Vale Verde

Vereador desejou uma boa cavalgada ao CTG Rancho Velho e destacou a importância de preservar as tradições gaúchas com responsabilidade

O vereador e presidente da Câmara de Vale Verde, Dion John, manifestou apoio à programação da Semana Farroupilha do município e fez um apelo para que as atividades ocorram com tranquilidade, respeito e segurança.

Durante manifestação no Legislativo, Dion agradeceu ao secretário Norton Gabriel Stumm pelos esclarecimentos apresentados aos vereadores sobre a organização da programação, prevista para ocorrer de 13 a 20 de setembro.

O vereador também desejou uma boa cavalgada aos integrantes do CTG Rancho Velho, responsáveis por buscar a Chama Crioula. Conforme informado durante a sessão, a chegada ao município está prevista para as 11h de domingo, dia 13.

“Que aconteça tudo bem, que seja uma ótima cavalgada e que Deus os abençoe no caminho”, declarou.

Apelo à comunidade

Como as atividades serão abertas ao público e realizadas na praça, Dion pediu responsabilidade aos integrantes de piquetes, tradicionalistas, visitantes e à comunidade em geral. Segundo ele, a dimensão do evento exige atenção e colaboração de todos para evitar conflitos e situações desagradáveis.

O vereador destacou que a programação deve ser um espaço de confraternização entre as famílias, valorização da cultura gaúcha e acolhimento aos visitantes. Também alertou para a necessidade de equilíbrio, especialmente por se tratar de um evento que poderá envolver o consumo de bebidas alcoólicas.

“Pedimos que todos estejam calmos, tranquilos e sem confusões. Que tenhamos uma Semana Farroupilha abençoada, com muita tranquilidade e mantendo sempre viva a chama da nossa tradição”, afirmou Dion.

A programação será desenvolvida ao longo da semana, reunindo representantes de CTGs, piquetes, entidades e moradores em atividades voltadas à preservação dos costumes, da história e da identidade tradicionalista do Rio Grande do Sul.



Arroz-doce



Arroz-doce

O arroz-doce, ou arroz de leite, é um prato de origem asiática trazido para o Brasil pelos portugueses com um novo elemento: a canela. Consumido em diferentes regiões brasileiras, o que o faz um prato típico gaúcho é seu preparo com o leite de vaca, diferente do nordeste que costuma utilizar o leite de coco. A sobremesa consiste no cozimento do arroz com o leite

E os toques cítricos de cascas de limão, laranja e canela são o contraste perfeito para o sabor doce da sobremesa. Vale a pena experimentar!

Arroz doce cremoso

Ingredientes (8 porções)

- 1 xícaras e 1/2 de arroz
- 2 xícaras e 1/2 de água
- 5 xícaras de leite

2 colheres de baunilha

1 lata de leite condensado

1 lata de creme de leite

açúcar a gosto

canela em pó ou em lascas.

Modo de preparo

Coloque a água o arroz e a canela e deixe ferver até secar a água.

Após coloque o leite, a baunilha, o açúcar e o leite condensado, mexendo sempre.

Deixe ferver por 15 minutos e coloque o creme de leite, mexa.

Ferva por mais 5 minutos e pronto.

Polvilhe com canela.

Pode ser servido quente ou frio conforme o gosto.

Ação do Setembro Amarelo reúne serviços de saúde e atividades neste sábado



A programação do Setembro Amarelo em Venâncio Aires terá uma ação especial neste sábado, 12, na Travessa São Sebastião Mártir, no Centro. Das 7h30 às 11h30, a comunidade poderá participar de uma série de atividades voltadas à promoção da saúde, prevenção e cuidado com o bem-estar físico e emocional.

A ação é promovida pelo Comitê Municipal de Prevenção ao Suicídio e coordenada pela Secretaria Municipal de Saúde. De acordo com a coordenadora de Saúde Mental do município, Ana Cláudia do Amaral Teixeira, a proposta é aproximar os serviços da população e reforçar a importância do cuidado com a saúde mental. “A nossa proposta é levar informação, serviços e acolhimento para mais perto da comunidade, mostrando que falar sobre saúde mental é importante e que existem espaços e profissionais preparados para ouvir e ajudar. Neste sábado, teremos uma programação bastante diversificada, pensando em diferentes públicos e formas de cuidado”, destaca.

Entre os serviços oferecidos estarão verificação de sinais, vacinação, testes rápidos e atendimento médico, além de escuta qualificada com psicólogas. A programação também contará com apresentação de grupo infantil, distribuição de folders e orientações à comunidade. A manhã terá ainda atividades voltadas ao bem-estar, como oficina de dança, música ao vivo e práticas integrativas e complementares em saúde, incluindo Reiki, auriculoterapia e reflexologia. A proposta é ampliar o acesso da população aos serviços e, ao mesmo tempo, reforçar a importância de falar sobre saúde mental, buscar ajuda e fortalecer as redes de apoio.

Integrando a programação, das 9h às 10h, a Prefeitura realiza uma edição especial do programa de rádio Terra de Desenvolvimento, que será transmitido ao vivo diretamente do local da ação. O programa contará com informações e conversas relacionadas à programação do Setembro Amarelo e aos serviços oferecidos à comunidade.

Carlos Toillier e Sandra Silva ajudam a reconstruir memórias do Legislativo de Vale Verde



Ex-vereadores relatam experiências, desafios e aprendizados vividos na Câmara. Projeto “Heranças do Tempo” reúne entrevistas, fotografias e documentos para preservar a história política do município

As atas registram votações, projetos, indicações e decisões. No entanto, uma parte importante da história do Legislativo não aparece nos documentos oficiais: as conversas com moradores, as dificuldades enfrentadas durante os mandatos, os bastidores das decisões e as experiências pessoais de quem ocupou uma cadeira na Câmara de Vereadores.

Essas lembranças estão sendo recuperadas pelo projeto “Heranças do Tempo — Memórias do Legislativo de Vale Verde”, desenvolvido pelo Jornal Gazeta Popular em parceria com a Câmara Municipal de Vereadores.

Entre os participantes entrevistados estão os ex-vereadores **Carlos Toillier** e **Sandra de Mello da Silva**. Com trajetórias diferentes, os dois ajudam a mostrar como o trabalho parlamentar acompanhou as transformações do município e permaneceu ligado às demandas apresentadas diretamente pela população.

A conclusão do projeto está prevista para novembro de 2026.

Carlos Toillier e a defesa da independência do Legislativo

Conhecido como Carlos ou Kal Toillier, o ex-vereador acumulou experiência em diferentes períodos da Câmara Municipal. Sua passagem pelo Legislativo foi marcada por posicionamentos firmes, apresentação de reivindicações comunitárias e defesa da autonomia dos vereadores diante do Poder Executivo.

Ao relembrar sua trajetória, Carlos destacou que o vereador precisa ter liberdade para manifestar sua opinião, inclusive quando ela for diferente da posição adotada pelo governo municipal.

“Se nós não fizermos aqui dentro o que nós pensamos, então não adiantaria ter uma Câmara”, afirmou.

A declaração sintetiza uma das características de sua atuação: a compreensão de que o Legislativo não deve funcionar apenas como espaço de votação, mas também como ambiente de fiscalização, debate e construção de alternativas para o município.

Mesmo depois de concluir seus mandatos regulares, Carlos voltou ao plenário em maio de 2026, quando assumiu temporariamente como suplente. Na ocasião, recordou os anos em que esteve na Casa e voltou a defender a independência entre os poderes.



Durante aquele período, apresentou demandas relacionadas à iluminação pública, à construção de calçadas na área central e à instalação de um reservatório de água próximo ao Complexo Esportivo Hugo Froemming. Segundo ele, as proposições partiram de situações observadas no município e de pedidos feitos pelos moradores.

Em uma de suas manifestações, Carlos explicou como compreendia o papel do parla-

mentar diante da administração:

“Às vezes, a gente se contrariar ao Executivo ajuda eles, e ajuda muito.”

A manifestação mostra que, em sua avaliação, questionamentos e divergências não devem ser interpretados automaticamente como oposição política, mas como parte da responsabilidade atribuída ao vereador.

Registros públicos confirmam que Carlos Toillier voltou à Câmara como suplente em 2026 e participou de debates e da apresentação de indicações durante o período em que ocupou a cadeira.



Sandra Silva e a defesa dos interesses da comunidade

A trajetória de **Sandra de Mello da Silva** representa outro capítulo da história política de Vale Verde. Servidora ligada à área da saúde e participante da vida comunitária, Sandra ingressou no Legislativo após ser eleita em 2016.

Durante sua passagem pela Câmara, participou de debates envolvendo saúde, assistência às famílias, educação, agricultura e

desenvolvimento municipal. Também acompanhou projetos voltados à inclusão e à melhoria dos atendimentos oferecidos à população.

Uma das iniciativas lembradas em manifestações realizadas no Legislativo foi o trabalho de ecoterapia desenvolvido no município. Sandra destacou o projeto em sessão da Câmara, relacionando a iniciativa ao atendimento de crianças e famílias que necessitavam do serviço.

Sua atuação também foi marcada pela defesa de que as decisões públicas deveriam considerar os resultados apresentados à população, independentemente das diferenças partidárias.

“Não posso ser contra algo que está funcionando por uma sigla partidária contrária”, declarou em entrevista concedida à Gazeta Popular em 2024.

Na mesma oportunidade, resumiu a maneira como procurava orientar sua atuação: “O meu partido é o povo.”

As declarações ajudam a compreender uma característica de sua trajetória: a disposição de avaliar projetos e ações pelo impacto produzido na comunidade, mesmo quando apresentados por grupos políticos diferentes daquele ao qual estava vinculada.

Sandra também enfrentou mudanças partidárias ao longo de sua caminhada. Ao falar sobre essas decisões, afirmou que o compromisso com o desenvolvimento de Vale Verde deveria permanecer acima das disputas entre siglas.

“Eu sempre lutei para o crescimento de Vale Verde”, declarou.

As falas foram registradas em entrevista publicada pela Gazeta Popular. O portal da Câmara também mantém informações públicas sobre sua passagem pelo Legislativo e participação nas atividades parlamentares.

Dois trajetórias e diferentes formas de exercer o mandato

Os relatos de Carlos e Sandra mostram que não existe uma única maneira de exercer a vereança. Enquanto Carlos destaca a independência do Legislativo, a fiscalização

e a necessidade de apresentar posições próprias, Sandra ressalta a análise dos resultados e a colocação dos interesses comunitários acima das divisões partidárias.

As duas experiências, porém, encontram-se em um ponto comum: a compreensão de que o vereador deve manter proximidade com a população.

Em um município pequeno, muitas demandas chegam aos representantes fora do plenário. São apresentadas durante visitas às comunidades, encontros em estabelecimentos comerciais, atividades religiosas, festas locais ou conversas realizadas nas estradas e nas residências.

Esses contatos ajudam a explicar a origem de muitas indicações, pedidos de providências e posicionamentos apresentados durante as sessões. Ao recuperar essas experiências, o projeto permite conhecer não apenas o resultado das votações, mas também o caminho percorrido até que uma reivindicação chegasse oficialmente à Câmara.

Um acervo para novembro de 2026

A apresentação final do “Heranças do Tempo — Memórias do Legislativo de Vale Verde” está prevista para novembro de 2026. Até lá, novas entrevistas deverão ser realizadas e outros documentos e fotografias serão incorporados ao acervo.

As lembranças de Carlos Toillier e Sandra Silva somam-se aos depoimentos de outros ex-veredores, entre eles Ricardo Froemming e Jucimar Dutra. Juntas, essas histórias permitirão acompanhar diferentes momentos da organização política e administrativa do município.

Mais do que registrar quem ocupou cada cadeira, o projeto procura mostrar quem eram essas pessoas, como chegaram à vida pública, quais dificuldades enfrentaram e o que aprenderam durante o mandato.

Porque leis e atas preservam as decisões oficiais. As vozes de quem participou desse processo, porém, revelam a dimensão humana da história.



Festejos Farroupilhas: Doce Encontro traz as sobremesas típicas do Rio Grande do Sul



Há 20 anos surge o Doce Encontro, um evento voltado para a valorização das sobremesas típicas do Rio Grande do Sul. Nesta quinta-feira, 10, o Galpão Nilo Barboza foi palco do concurso que reuniu as delícias feitas por oito participantes. O evento busca resgatar, por meios dos doces, os sabores e as receitas tradicionais da culinária gaúcha. A apresentação dos pratos, o sabor e a preparação das receitas, com a história familiar, foram avaliadas pelos jurados Giana Rosana Giovanella, Camila da Silva, Ludiron Dutra e Lucas Borges.

Partiparam as doceiras Liege Fockinck, do Grupo Cavalarianas Anitas, com o doce chico balanceado; Pauline Stumm, Grupo de Pesquisas Folclóricas (GPF) Alma Gaúcha com a ambrosia; Gabrielle Lima Dutra, Grupo Tradicionalista (GT) Caetana Gonçalves da Silva, com o arroz doce Dona Maria; Zaira Figueiró, do Grupo Tradicionalista (GT) Caetana Gonçalves da Silva, com ambrosia; Luciane Cassaboni, do Centro de

Tradições Gaúchas (CTG) Gira Mundo, com sorvete de erva mate; Juraci Albers, do Grupo de Danças da Secult, com pudim; Fátima Andrade, do Grupo de Danças da Secult, com pera no vinho e Luciana de Mello, do Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Laço de Inverno, com bombom de travessa.

Presente no evento, o secretário de Cultura e Economia Criativa (Secult), Douglas Albers, frisou que o Doce Encontro é o resgate das sobremesas que relembram as tradições gaúchas. “A cultura do Rio Grande do Sul é marcada pela gastronomia e os doces se tornam símbolos da colonização e a maioria das receitas vieram com os imigrantes alemães, italianos e portugueses. O mais bacana de todo esse envolvimento está na simplicidade de quem produz o doce, que traz em si histórias familiares. Uma herança de vó, passada para a filha e as netas”.

Conforme a subsecretária de Cul-

tura e Economia Criativa, Zoraia Pereira, receitas a base de massa, como bolos, cucas e tortas não são incluídas. “A iniciativa traz a essência dos doces antigos. Arroz de leite, sago, pudim e outros que marcam a culinária do nosso Estado. No Doce Encontro apresentamos aqueles doces que passam de geração em geração.”

VENCEDORAS

O evento encerrou com a divulgação dos vencedores e degustação das deliciosas sobremesas. Em 1º lugar ficou o arroz doce Dona Maria, preparado por Gabrielle Lima Dutra do Grupo Tradicionalista (GT) Caetana Gonçalves da Silva. O 2º lugar foi para Liege Fockinck, do Grupo Cavalarianas Anitas, com o chico balanceado e o 3º lugar com Pauline Stumm, do Grupo de Pesquisas Folclóricas (GPF) Alma Gaúcha com a ambrosia.

Fotos: Ana Souza

SEMANA FARROUPILHA VALE VERDE — 2026 —

13/09 DOMINGO

GUARNIÇÃO:

11h às 12h - CTG Rancho Velho
12h às 08h: PTG Mateadores do Vale

PROGRAMAÇÃO:

- Condução a chama pelo CTG Rancho Velho
- 11h: Chegada da Chama Crioula
- 12h: Almoço comunitário
- Fichas podem ser retiradas na SMECDT até 09/09
- Traga seu prato e talheres
- 15h: Apresentação das Escolas
- 19h: Carmo Rosa e Banda
- Atração por conta da entidade a partir das 21h

14/09 SEGUNDA-FEIRA

GUARNIÇÃO:

08h às 17h - EMEF Nero Pereira de Freitas
17h às 08h: Grupos:

Os Polasteiros / Grupo dos 12 / Os Moitados

PROGRAMAÇÃO:

- Atração por conta da entidade a partir das 20h

15/09 TERÇA-FEIRA

GUARNIÇÃO:

08h às 17h - EMEF Odette Pedreira de Melo
17h às 08h: CTG Rancho Velho

PROGRAMAÇÃO:

- Atração por conta da entidade a partir das 20h

16/09 QUARTA-FEIRA

GUARNIÇÃO:

08h às 15h - EMEI Santa Izabel

15h às 17h: Grupo do CRAS

17h às 08h: Câmara de Vereadores / Bannisul

PROGRAMAÇÃO:

- Atração por conta da entidade a partir das 20h

17/09 QUINTA-FEIRA

GUARNIÇÃO:

08h às 17h - EMEF Adélia Figueiredo de Menezes

17h às 08h: PTG Los Pelo Duro

PROGRAMAÇÃO:

- Atração por conta da entidade a partir das 20h

18/09 SEXTA-FEIRA

GUARNIÇÃO:

08h às 17h - EEEM Curupaí

17h às 08h: PTG Amigos do Campo

PROGRAMAÇÃO:

- Atração por conta da entidade a partir das 20h

19/09 SÁBADO

GUARNIÇÃO:

08h às 17h - Secretarias Municipais

17h às 08h: Administração e Sicredi

PROGRAMAÇÃO:

- 08h: Abertura do acampamento
- 15h: Provas tradicionalistas, junto ao terreno do acampamento.
- As provas seguirão o regulamento apresentado pela comissão.
- 18h: Prova vaquinha parada, mirim e infantil
- 19h: Edemilson Kanova
- Atração por conta da entidade a partir das 21h

20/09 DOMINGO

GUARNIÇÃO:

08h às 20h - Administração Municipal e Secretarias

PROGRAMAÇÃO:

- 15h: Início do desfile
- 16h: Solenidade e homenagens
- 17h30: Domingueira tradicional com Nicholas Oliveira
- 20h: Extinção da chama



NOSSO EVENTO CONTA COM DIVERSAS ATRAÇÕES E UM ESPAÇO PENSADO PARA VOCÊ!

- ✓ Cozinha comunitária.
- ✓ Banheiros com chuveiro e sanitários químicos.
- ✓ Atrações diárias por conta de cada entidade e administração municipal.
- ✓ 1º Acampamento farroupilha.
- ✓ Almoço comunitário.
- ✓ Espaço livre e infraestrutura para acampar.
- ✓ Internadas escolares.
- ✓ Foodtrucks e copa no evento.
- ✓ Brincadeiras escolares.
- ✓ Provas tradicionalistas, resgatando nossas raízes.
- ✓ O desfile acontecerá independente do clima para os cavalários.

E MUITO MAIS!



MAPA DO EVENTO



APOIADORES:



1º ACAMPAMENTO FARROUPILHA DE Vale Verde



ORGANIZAÇÃO:



25ª Romaria da Santa Cruz será domingo



A Diocese de Santa Cruz do Sul realizará, neste domingo, dia 13 de setembro, em Linha Santa Cruz, a 25ª Romaria da Santa Cruz. Com o tema “A paz esteja convosco” (João 20,19), a programação inicia às 8h30, com acolhida em frente à Paróquia Santos Mártires das Missões, seguida, às 9h, de caminhada até o Seminário São João Batista. Durante o dia haverá Missa campal no Altar Monumento, espaço para confissões, bênção da saúde e missa de envio. No local também haverá praça de alimentação com lanches diversos.

Estrutura preparada para acolher os romeiros

Para receber os participantes, uma ampla estrutura foi organizada no Seminário São João Batista. Haverá praça de alimentação, com venda de diversos lanches, e a distribuição de água quente e erva-mate gratuita para o tradicional chimarrão.

Também estarão presentes as tradicionais tendas de artesanato, sementes crioulas e a Livraria Diocesana, oferecendo aos romeiros diferentes opções de produtos e materiais.

Romaria acontece mesmo com chuva

A organização reforça que a 25ª Romaria da Santa Cruz será mantida mesmo em caso de chuva, seguindo a programação prevista. Por isso, a orientação é para que os romeiros venham preparados para as condições do tempo, com roupas e calçados adequados.

Mais do que uma caminhada, a Romaria é um momento de encontro, partilha e renovação da fé. Neste ano jubilar, milhares de peregrinos são convidados a caminhar juntos, levando no coração o desejo de paz e a certeza de que “a paz esteja convosco”.

Reunião do CPD

Na manhã da próxima terça-feira, 15 de setembro, acontece a reunião do Conselho Diocesano de Presbíteros (CPD), órgão

de consulta obrigatória do Bispo Diocesano, formado por sacerdotes para auxiliar no governo pastoral da diocese. A reunião será realizada nas dependências do Seminário São João Batista. Na pauta, serão discutidos assuntos referentes à vida e ao ministério dos presbíteros, além de outros encaminhamentos.

Encontro Diocesano dos Movimentos Sociais Populares

A Diocese de Santa Cruz do Sul, em parceria com a Comissão Pastoral da Terra (CPT) e a Paróquia Santa Bárbara de Encruzilhada do Sul, promove, no dia 17 de setembro, o Encontro Diocesano dos Movimentos Sociais Populares. O encontro será um espaço de escuta, diálogo, troca de experiências e fortalecimento da unidade na construção de uma sociedade mais justa e solidária. As atividades ocorrerão das 8h30 às 15h, no Salão dos Técnicos, em Encruzilhada do Sul. A organização convida representantes e integrantes dos movimentos sociais para participar deste momento de comunhão e articulação. Haverá também troca de sementes crioulas. Traga suas sementes.

Santa Cruz do Sul sediará o XXI Congresso Regional da Pastoral Familiar

Com o tema “A Alegria do Amor: Vocação à Santidade que floresce na Família” e o lema “Na Cruz, o amor amadurece”, a Diocese de Santa Cruz do Sul sediará, de 25 a 27 de setembro de 2026, o XXI Congresso Regional da Pastoral Familiar. Promovido pela CNBB Sul 3, na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), o Congresso reunirá casais, agentes da Pastoral Familiar e lideranças das 18 dioceses do Rio Grande do Sul para momentos de formação, espiritualidade e partilha. O encontro também marcará os 10 anos da Amoris Laetitia e os 45 anos da Familiaris Consortio. As inscrições podem ser feitas no site da Pastoral Familiar do Rio Grande do Sul: pastoralfamiliarsul3.com.br. Mais informações: 51 99267-3701.

Nem ímpios, nem ungidos

Estamos avançando nas campanhas eleitorais para os parlamentos e governos estaduais e federal. As pessoas que têm consciência cidadã e política, mesmo num nível muito básico, têm o direito de esperar que este seja um tempo de debate sobre perspectivas e projetos para um país soberano e solidário e propostas que melhorem a vida do povo, reduzam as desigualdades ou imponham limites à sanha rapinadora dos mais fortes.

Em vez disso, estamos sendo bombardeados por levas de acusações recíprocas entre os sujeitos que estão inscritos nas disputas, e enganados por empresas de comunicação que dirigem a nossa atenção sobre aspectos periféricos e jogam no esquecimento as questões que realmente importam. Mais grave ainda é o recurso à linguagem religiosa para ungir com o óleo da santidade alguns personagens e rotular outros como ímpios incuráveis.

Neste contexto, um bispo católico, muito ativo nas redes digitais, vem afirmando que estamos sendo governados por **ímpios**. Ímpios são pessoas sem fé, que não acreditam em Deus, que não levam em conta ou se opõem às suas leis, ou fazem o mal sem remorsos. No horizonte religioso, os ímpios são pecadores típicos, pessoas que merecem nosso desprezo e precisamos combater e eliminar. De gente ímpia não pode vir nada de bom.

Por outro lado, segmentos políti-

cos e religiosos apresentam candidatos e ministros do seu campo ideológico como **ungidos** de Deus. Ungida é a pessoa escolhida ou eleita, purificada e consagrada pelo Espírito para ser seu agente e representante no governo ou no tribunal. Na perspectiva religiosa, não reconhecer ou contrariar uma pessoa ungida e escolhida por Deus significa opor-se a Ele e à sua vontade, ou seja, tornar-se ímpio...

O recurso à linguagem religiosa para cabrestear o voto dos cidadãos, impor ou blindar candidatos e juízes, ou para disfarçar ideologias que, na prática, se opõem a Deus e ao seu povo, é pernicioso e condenável. É manipulação da ideia de Deus, esvaziamento da fé uma limitação à liberdade de escolha, uma ação que acaba destruindo a credibilidade da religião e abrindo as portas à intolerância, ao fanatismo e ao autoritarismo.

E, quando uma liderança religiosa usa sua autoridade para distribuir acusações sem se dar ao tempo de analisar a realidade e sem levar em conta a complexidade da política e dos tribunais, se arvora em juiz contra o qual não cabe recurso. A profecia é legítima e necessária, mas não pode prescindir do discernimento lúcido e responsável. Somente os pobres e as vítimas têm o poder de nos julgar em nome de Deus (Mateus 25,31-46).

Dom Itacir Brassiani msf

Bispo de Santa Cruz do Sul

Corede/VRP realiza eleição da nova diretoria executiva dia 23



Registro de chapas ocorrerá de 11 a 21 de setembro; votação será realizada no dia 23, durante Assembleia Geral Regional

Santa Cruz do Sul - O Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio Pardo (Corede/VRP) publicou o Edital nº 01/2026, que estabelece as regras para a eleição da nova Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal da entidade.

A eleição será realizada no dia 23 de setembro de 2026, às 10h, na sala 101, bloco 01, da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). A votação ocorrerá durante a Assembleia Geral Regional.

Serão eleitos os ocupantes dos cargos de presiden-

te, vice-presidente, secretário, 2º secretário, tesoureiro e 2º tesoureiro. Também serão escolhidos os integrantes do Conselho Fiscal, composto por três membros titulares e três suplentes.

De acordo com o edital, o registro das chapas deverá ser protocolado junto à secretaria do Corede/VRP entre os dias 11 e 21 de setembro de 2026, de segunda a sexta-feira. O atendimento para protocolo ocorrerá das 8h às 12h e das 13h às 17h, na sala 2700 A, bloco 27, da Unisc.

Segundo o presidente do Corede/VRP, Heitor Álvaro Petry, o objetivo é garantir a organização e a transparência do processo eleitoral da entidade, responsável por articular demandas e iniciativas voltadas ao desenvolvimento regional do Vale do Rio Pardo.

ANDN e moradores resgatam novilha que caiu em arroio em Vale Verde



Integrantes da ANDN e moradores trabalharam em conjunto para retirar a novilha de um arroio em Vale Verde — Foto: Divulgação/ANDN.

Local de difícil acesso exigiu esforço conjunto dos bombeiros voluntários e de populares para retirar o animal em segurança

Uma operação de resgate mobilizou integrantes da Associação Nacional de Desastres Naturais (ANDN) e moradores após uma novilha cair em um arroio no município de Vale Verde.

O animal estava em um ponto de difícil acesso, condição que aumentou a complexidade do atendimento. Para chegar até a novilha e realizar sua retirada, os voluntários precisaram avaliar o terreno e trabalhar com cautela, evitando que o animal se ferisse ou que as pessoas envolvidas fossem colocadas em risco.

Populares auxiliaram os integrantes da ANDN durante a operação. O esforço conjunto permitiu retirar a novilha do arroio e conduzi-la novamente para um local seguro.

Resgates envolvendo bovinos exigem atenção especial devido ao peso, à força e às possíveis reações do

animal durante a movimentação. Terrenos úmidos, barrancos e a presença de água também podem provocar escorregamentos e dificultar o uso dos equipamentos.

A ocorrência reforça a importância do trabalho voluntário realizado pela ANDN na região. A associação é formada por bombeiros voluntários e integrantes da sociedade civil de Vale Verde e Passo do Sobrado, com atuação em situações de emergência e apoio às comunidades. Recentemente, a entidade recebeu um veículo destinado a ampliar sua capacidade de deslocamento e atendimento.

A participação dos moradores também foi decisiva para o resultado da operação. Além de conhecerem o terreno, os populares contribuíram com a força necessária para superar as dificuldades encontradas no local.

Apesar do susto e das condições adversas, o resgate foi concluído com sucesso, demonstrando a importância da cooperação entre voluntários e comunidade em situações emergenciais no meio rural.

Discussão entre Elísio e Evaldir interrompe sessão da Câmara por 15 minutos



Desentendimento ocorreu durante o espaço de liderança partidária; após a retomada dos trabalhos, Evaldir recebeu um minuto para responder

A parte final da sessão da Câmara de Vereadores de Passo do Sobrado foi marcada por uma discussão entre Elísio Machado (PDT) e Evaldir Carlos Dettenborn (PSB). O confronto verbal ocorreu durante o espaço de liderança partidária utilizado por Elísio e levou à suspensão dos trabalhos por 15 minutos.

Em seu pronunciamento, Elísio defendeu sua postura política e afirmou manter o mesmo posicionamento apresentado aos eleitores durante as campanhas.

“Tenho orgulho de olhar para os meus eleitores, para quem fui pedir voto, um por um, e dizer que sou verdadeiro. O Elísio que estava lá pedindo votos na eleição passada, ou na anterior, é o mesmo que está aqui hoje. Eu não consigo ter duas caras. Não consigo pedir voto para o meu eleitor e depois virar as costas para ele”, declarou.

Embora não tenha citado Evaldir nominalmente, Elísio fez referências ao partido, a um deputado e a assuntos relacionados à atuação política do colega. Entre os temas mencionados estiveram uma proposta de recursos para pavimentação nas proximidades de um frigorífico e a avaliação sobre o apoio de vereadores ao governo municipal.

Evaldir tentou se manifestar após entender que havia sido diretamente atingido pelas declarações. Elísio, entretanto, sustentou que estava utilizando o espaço reservado à liderança partidária e afirmou que não havia mencionado o nome do colega.

“Peço que busque o Regimento, porque eu não citei o nome de vereador nenhum”, argumentou Elísio.

A tentativa de resposta deu início a um desentendimento sobre o uso da palavra e a aplicação do Regimento Interno. Os

dois vereadores passaram a falar simultaneamente, elevaram o tom e trocaram críticas.

Diante da dificuldade de restabelecer a ordem, a presidência da Câmara suspendeu a sessão por 15 minutos. Mesmo após o anúncio da interrupção, a discussão continuou por alguns instantes.

Evaldir recebe um minuto para responder

Após a retomada dos trabalhos, o presidente da Câmara, Selmo Fagundes, lembrou que a suspensão havia ocorrido em razão da discussão durante a manifestação de Elísio.

Selmo informou que concederia um minuto para Evaldir responder às referências que considerava terem sido direcionadas a ele, mas submeteu a concessão do tempo à votação do plenário.

A votação terminou empatada em quatro votos favoráveis e quatro contrários. Diante do resultado, o presidente confirmou que Evaldir teria um minuto para se manifestar.

Em sua resposta, Evaldir afirmou que, apesar de Elísio não ter pronunciado diretamente seu nome, as referências feitas durante o discurso permitiam identificar que as críticas eram dirigidas a ele.

“O vereador não citou o meu nome, mas mencionou, em várias ocasiões, situações relacionadas a mim, como a questão do asfalto do frigorífico, a sigla e o meu deputado”, afirmou.

Evaldir também criticou a maneira como o debate foi conduzido.

Depois da manifestação, a presidência encerrou o episódio e deu continuidade aos trabalhos legislativos. O confronto evidenciou as divergências entre os dois parlamentares e provocou um dos momentos de maior tensão da sessão.

Assista o vídeo clicando na foto ou no link



<https://youtu.be/jEBo67xirPI>

Passo do Sobrado participa de articulação regional para fortalecer proteção às mulheres



Encontro realizado em Santa Cruz do Sul debateu o acesso a recursos estaduais, a integração dos serviços públicos e a ampliação das estruturas de atendimento e acolhimento

Passo do Sobrado participou de uma reunião do Colegiado de Gestores Municipais de Assistência Social do Vale do Rio Pardo (Coegemas/Amvarp), realizada em Santa Cruz do Sul. O encontro reuniu gestores e profissionais da região para tratar de políticas de assistência social, prevenção à violência e proteção às mulheres.

O município foi representado por profissionais das áreas de Assistência Social, Vigilância Socioassistencial e políticas públicas para as mulheres. A atividade também contou com a participação de integrantes da Secretaria da Mulher do Rio Grande do Sul e de equipes de outros municípios do Vale do Rio Pardo.

Um dos principais temas foi o Programa Estadual de Proteção e Promoção dos Direitos das Mulheres, instituído pelo Governo do Estado em março de 2026. A iniciativa busca organizar a atuação conjunta do Estado e dos municípios no enfrentamento à violência, reunindo ações de prevenção, atendimento, acolhimento e garantia de direitos.

Também foram apresentadas orientações sobre o Cofinanciamento Intersetorial, mecanismo destinado a todos os municípios gaúchos para apoiar a ampliação das ações de prevenção à violência e proteção às mulheres. Conforme a Secretaria da Mulher do Rio Grande do Sul, os recursos podem auxiliar na estruturação e no fortalecimento dos serviços que integram a rede municipal de atendimento.

Durante a reunião, os participantes discutiram os procedimentos para adesão às iniciativas estaduais, a aplicação dos recursos e a necessidade de integração entre assistência social, saúde, segurança pública e demais seto-

res. A articulação é especialmente importante nos municípios de menor porte, que nem sempre possuem estruturas especializadas para atender mulheres em situação de violência.

A Vigilância Socioassistencial também exerce papel relevante nesse processo. O setor reúne e analisa informações sobre situações de vulnerabilidade e riscos sociais, contribuindo para identificar demandas, organizar os serviços e orientar o planejamento das políticas públicas.

O encontro permitiu ainda a troca de experiências entre os municípios e a discussão de fluxos regionais de encaminhamento. A proposta é evitar que a mulher precise procurar diferentes órgãos sem receber uma orientação clara, garantindo atendimento integrado desde o primeiro acolhimento.

A reunião marcou também a transição da diretoria do colegiado regional. A nova gestão passa a contar com representantes de Candelária, Vale do Sol, Pantano Grande e Vale Verde. O Coegemas funciona como espaço de diálogo entre os gestores municipais e de encaminhamento de demandas comuns aos municípios da região.

Para Passo do Sobrado, a participação possibilitou buscar informações sobre os programas estaduais e acompanhar as condições necessárias para ampliar as ações locais. O objetivo é fortalecer a prevenção e oferecer respostas mais rápidas e coordenadas às mulheres que precisam de orientação, proteção ou acolhimento.

Mulheres em situação de violência podem procurar os serviços municipais de assistência social e a rede de segurança pública. Em situações de emergência, a orientação é acionar a Brigada Militar pelo telefone 190. Denúncias e orientações também podem ser obtidas pela Central de Atendimento à Mulher, no número 180, e pela Escuta Lilás, pelo 0800 541 0803. Os canais são divulgados pela Secretaria da Mulher do Estado.

SETEMBRO AMARELO

Provavelmente todos nós, um dia conhecemos alguém, seja familiar, amigo ou conhecido que cometeu o suicídio.

A primeira coisa que nos vem à mente é o espanto, depois um sentimento de pena e revolta.

Como alguém pode chegar ao ponto de tirar a própria vida?

Quais foram os motivos que o suicida deixou transparecer antes de cometer tal ato?

Eu sou leiga no assunto, mas acredito que um transtorno psiquiátrico como: Depressão, Esquizofrenia, dependência de álcool ou drogas ou uma perturbação maligna pode levar uma pessoa a ponto cometer o ato de tirar a própria vida.

Como isso é uma doença na mente, na alma a pessoa tem dificuldades de falar sobre o assunto, só vão procurar ajuda medica e espiritual quando estão em crise, no fundo do poço. E outros tantos já se foram sem ter essa oportunidade de mudar de vida, deixando famílias em sofrimento, deixando falta para filhos, mães, esposas e amigos.

O diálogo é uma porta aberta para uma pessoa receber ajuda, mas só isso não basta é muito importante procurar ajuda medica que através dos medicamentos tem um controle da situação. Só que doença da alma remédio não cura, é preciso ir à raiz do problema, tudo tem uma solução, uma saída. Só mesmo quem é vítima desses pensamentos suicidas não ve mais saída, na cabeça dessas, vai pôr um fim no sofrimento... Isso é uma grande mentira; só mesmo ouvido relatos de pessoas que sobreviveram há um suicídio, há gente percebe quanta tentação e coisas horríveis perseguem a pessoa antes de cometer esse ato brutal consigo mesmo.

Como vai você? Teus amigos? Teus familiares?

É tempo de repensar, conversar, organizar as ideias, defender a vida.

Depois da morte não há mais nada a fazer.

Eu conheço quem pode ajudar e curar. Apresento-te Jesus Cristo!

Ele pagou um alto preço para que através dele tenhamos vida e vida em abundancia.

O sentimento suicida não provém de Deus, pois Ele é o autor da vida!

Lembre-se: Suicídio não é vontade de Deus pra ninguém! Devemos escolher a vida (Deuteronômio 30:19-20).



Disse Jesus: “Eu sou o caminho, a verdade e a Vida”! (João 14:6)

Aqui em nossa igreja temos historias verídicas de pessoas que estavam prestes a tirar a vida, inclusive com carta de despedida já escrita e, local escolhido, e dia marcado para tirar a vida, pois por várias circunstancias haviam perdido o desejo de viver mas, graças a Deus, essas pessoas foram alcançadas a tempo, tiveram um encontro com Jesus e suas vidas foram transformadas em novas criaturas, um desejo profundo de viver e transmitir essa novidade de vida que é o Evangelho de Jesus Cristo a outras pessoas, mudou o rumo das família para um destino abençoado!

“O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir, eu (JESUS) vim para que tenham vida e a tenham plenamente” -João 10:10 NVI

Jesus te ama ele já pagou o preço por você!

Convite: Venham Participar de um de nossos cultos aqui na igreja Batista

Suzana Silva
Igreja Batista Passo da Mangueira

XXX Semana Farroupilha começa neste domingo em Passo do Sobrado



Abertura terá chegada das cavalgadas, fusão da Chama Crioula, apresentações artísticas e Expofeira na Rua Coberta

Passo do Sobrado abre neste domingo, 13 de setembro, a programação da XXX Semana Farroupilha. As atividades começam às 14h, na Rua Coberta, reunindo tradicionalistas, cavaleiros, entidades culturais e a comunidade.

A solenidade será marcada pela chegada das cavalgadas e pela fusão da Chama Crioula, dando origem à centelha que permanecerá acesa durante os festejos no município. A programação também contará com apresentações das invernadas artísticas e a realização da Expofeira.

Considerada um dos principais símbolos do tradicionalismo, a Chama Crioula representa a preservação da história, dos costumes e da identidade cultural do Rio Grande do Sul. A centelha é conduzida por cavaleiros até diferentes municípios e permanece acesa durante a Semana Farroupilha, até as comemorações do Dia do

Gaúcho, em 20 de setembro.

Em Passo do Sobrado, a abertura também dará início à Ronda Crioula Municipal. As atividades tradicionalistas prosseguirão até o dia 20, com participação de CTGs, piquetes, grupos culturais, escolas e moradores.

A edição de 2026 dos Festejos Farroupilhas tem como tema estadual **“Herança Jesuítica e Guaraní no Rio Grande do Sul: 400 anos de cultura e tradição”**. A proposta busca ampliar o conhecimento sobre a presença indígena e missionária na formação histórica, social e cultural do território gaúcho.

Serviço

Evento: abertura da XXX Semana Farroupilha de Passo do Sobrado

Data: domingo, 13 de setembro

Horário: a partir das 14h

Local: Rua Coberta

Atividades: chegada das cavalgadas, fusão da Chama Crioula, apresentações das invernadas e Expofeira

Entrada: aberta à comunidade

Empresas devem ficar atentas ao prazo para o Simples Nacional em 2027



Microempresas e empresas de pequeno porte que desejam ingressar no Simples Nacional em 2027 devem ficar atentas ao prazo de adesão, que vai até 30 de setembro de 2026. A mudança ocorre em razão das adaptações do regime à Reforma Tributária e, pela primeira vez, a opção pelo Simples Nacional será feita em setembro do ano anterior ao início de sua validade.

A solicitação deve ser realizada por empresas que atualmente não fazem parte do Simples Nacional e desejam ingressar no regime no próximo ano. Se aprovada, a opção passa a valer a partir de 1º de janeiro de 2027. Antes de fazer a solicitação, é importante verificar se existem pendências cadastrais ou fiscais que possam impedir o enquadramento.

Para as empresas que já são optantes pelo Simples Nacional, não é necessário fazer uma nova solicitação para permanecer no regime, salvo nos casos em que exista um registro de exclusão futura. No entanto, com as mudanças trazidas pela Reforma Tributária, essas empresas precisam avaliar como pretendem recolher o IBS e a CBS a partir de 2027. Para o Microempreendedor Individual (MEI), o prazo não mudou. A opção para se tornar ou

permanecer como MEI continua sendo realizada em janeiro, e não há opção pelo regime regular ou híbrido para IBS e CBS.

De acordo com a coordenadora da Sala do Empreendedor, Liliane Wagner, antecipar-se às mudanças é importante para que os empresários possam tomar decisões com mais segurança. “Quanto antes o empreendedor entender como a Reforma Tributária pode afetar o seu negócio, maior será a possibilidade de se planejar, tomar decisões mais seguras e preservar a saúde financeira da empresa”, reforça.

Para auxiliar os empreendedores a compreenderem os possíveis impactos da Reforma Tributária, o Sebrae disponibiliza um simulador (<https://sebrae.com.br/empreendedores/simulador-da-reforma-tributaria>) que permite comparar cenários de tributação a partir de informações do próprio negócio. A orientação é que empresários e profissionais responsáveis pela gestão tributária se antecipem ao prazo e busquem informações para avaliar qual alternativa é mais adequada para cada empresa.

Jornal

GAZETA POPULAR

Capela dos Cunha, 453 - Passo do Sobrado/RS

Telefone Celular:

Vivo - 51 **9.9844-4002** - Whatsapp

redacao@gazetapopular.net

comercial@gazetapopular.net



CGC: 04.405.713/0001-96
Insc. Estadual: 387/0006392
Insc. Mun.: 20.062/216

Reg. Cart.: 004

Data da Primeira Edição: 21/02/1998

<http://www.gazetapopular.com>

- Circ. Semanal aos Sábados

Diretor e
Jornalista Responsável:
Anderson Luiz de Moraes
Reg. MTb: 10.554

redacao@gazetapopular.net



Horário de atendimento da Redação

De Segunda à Sexta-feira

Pela Manhã - Das 8 horas às 11: 30 min

Pela tarde - Das 13 horas às 18 horas

Fechamento da Edição

Publicação de Matérias, Homenagens, Textos = Quinta-Feira às 18 horas – Material entregue após este horário será publicado na edição da semana seguinte.

O jornal Gazeta Popular, não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidas nos artigos assinados, a pedidos, colunas, e matérias assinadas por assessorias, assim como, não faz a correção ortográfica dos mesmos.

Não devolvemos os artigos e/ou matérias originais publicadas ou não, nem mesmo as fotos.

Direitos autorais reservados. Não autorizamos a divulgação, bem como cópia do conteúdo desta edição.